

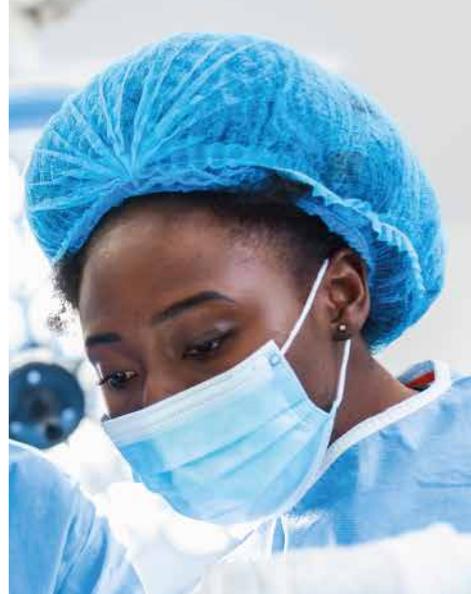


Ações Sociais



Cultura

RELATÓRIO ANUAL
2021
BALANÇO SOCIAL



Pesquisa



Assistência

Ensino



**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**

HOSPITAL SANTA CLARA



Futuras
instalações
**Hospital
Nora Teixeira**

CENTRO ADMINISTRATIVO

CENTRO DE INOVAÇÃO

CENTRO DE SIMULAÇÃO

EDIFÍCIO GARAGEM

UFCSPA

HOSPITAL SANTA RITA



HOSPITAL DOM JOÃO BECKER
Av. José Loureiro da Silva, 1561 - Centro, Gravataí



HOSPITAL SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
Rua Marechal Floriano Peixoto, 732 -
Cidade Alta, Santo Antônio da Patrulha

HOSPITAL SÃO FRANCISCO

HOSPITAL SÃO JOSÉ

CENTRO HISTÓRICO-CULTURAL

PAVILHÃO PEREIRA FILHO

HOSPITAL DOM VICENTE SCHERER

HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO



CASA DE APOIO MADRE ANA
Rua Vigário José Inácio, 741



CEMITÉRIO SANTA CASA
Av. Prof. Oscar Pereira, 432



Confira o vídeo
institucional da
Santa Casa

Expediente

Gerente de Comunicação e Marketing
Andréa Schüür Macagnan

Coordenação e edição
Carlos Saldanha

Textos e revisão
Carlos Saldanha
Vinícios Sparremberger

Fotos
Arquivo Centro Histórico-Cultural Santa Casa
Carol Fornasier
Lucas Pedruzzi
Nicole Rosa da Silva
Vinícios Sparremberger
Voalá Imagens Aéreas

Projeto gráfico e editoração
Tiago Almeida de Ávila

Capa
Arte: Tiago Almeida de Ávila
Foto cultura: *acervo Cia de Flamenco
Del Puerto - fotógrafo: Carlos Sillero, aos quais
agradecemos a cessão do uso da imagem.*
Demais fotos: banco de imagens Shutterstock



**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**

Rua Professor Annes Dias, 295 - Centro Histórico
CEP 90020-090 – Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3214-8080 CNPJ: 92.815.000/0001-68
comunicacao@santacasa.tche.br
www.santacasa.org.br

Sumário

Mensagem do Provedor	07
Governança Organizacional	09
Ecosistema Santa Casa	10
Desempenho Anual	12
Unidades Assistenciais	18
As Realizações do Ano	30
Amigos da Boa Causa	58
Casa de Apoio Madre Ana	66
Um Ciclo Virtuoso se Encerra. Outro Inicia.	70
Mapa Estratégico	76
Serviços	78
Números Consolidados	80
História	116



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

» MANDATO

Março/2021 a março/2024

» Provedor

Alfredo Guilherme Englert

» 1º Vice-Provedor

Vladimir Giacomuzzi

» 2º Vice-Provedor

Vilson Darós

» 3º Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro

» Mesários Efetivos

Araken de Assis

Carlos Roberto Schwartzmann

Claudio Affonso Amoretti Bier

Claudio Pacheco Prates Lamachia

Dione Marion da Costa Zibetti

Flávio Sérgio Wallauer

Gustavo Duarte da Silva Goularte

Helena Dahne Bartelle

Léo Voigt (*licenciado*)

Pedro Bins Ely

Sérvulo Luiz Zardin

Walter Lidio Nunes

» Mesários Suplentes

Antonio Celso Koelher Ayub

Clovis Benoni Meurer

Fernando Antonio Bohrer Pitrez

Roberto Caldas de Oliveira

Thiago Roberto Sarmiento Leite

Vasco Della Giustina

» Conselho Fiscal Efetivo

Antonio Parissi

Emilio Rothfuchs Neto

José de Souza Mendonça

Luís Roberto Andrade Ponte

Neiro Waechter da Motta

» Conselho Fiscal Suplente

João Victório Berton

Paulo Renê Bernhard

Percival Oliveira Puggina

» Conselho Consultivo

Jair de Oliveira Soares

José Aquino Flôres de Camargo

Luiz Fernando Cirne Lima

Maria Regina Fay Azambuja

Miriam da Costa Oliveira

Nelson Pacheco Sirotsky

Nelson Pires Ferreira

Olívio de Oliveira Dutra

Pedro Jorge Simon

» Direção Executiva

Diretor Geral

Julio Flávio Dornelles de Matos

Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa

Antonio Nocchi Kalil

Diretor Técnico

Ricardo Gallicchio Kroef

Diretor Financeiro

Ricardo Englert

Diretor de Operações

Oswaldo Luis Balparda

Diretor Administrativo

Jader Pires

Mensagem do Provedor

“Mesmo que seja um tanto contraintuitivo, cada ano poderia ser contado como uma história à parte. Um somatório de pequenas narrativas que criam um mosaico repleto daquilo que é, ao mesmo tempo, a fonte e a essência de uma instituição: as pessoas.”



O destino é o futuro

A convivência diária de seis anos com a Santa Casa, período em que *estou* na posição de Provedor da instituição, é de uma riqueza sem precedentes em minha vida. É uma verdadeira miríade de aprendizados, vitórias e pequenas derrotas, que poderia qualificar de pequenos tropeços da complexidade de se gerir uma empresa com essa magnitude. Mas, acima de tudo, há uma verdade que transcende qualquer outra. Ao contrário dos indivíduos, instituições como a Santa Casa não ficam velhas, especialmente porque tem em sua essência um propósito, uma força motriz que a impulsiona para o futuro, que a desafia a ser cada vez melhor e cumprir seu papel social e humanitário.

Ao contrário, o tempo passa – são 219 anos de uma linda trajetória – e o que se percebe é a consolidação de uma cultura e de uma história de assistência de alta qualidade à população, em especial àqueles mais necessitados.

Ao mesmo tempo, poderíamos imaginar que os anos passam para a Santa Casa de maneira quase corriqueira, apenas uma velinha a mais no bolo a cada 18 de outubro, dia de sua fundação em 1803. Entretanto, mesmo que isso seja um tanto contraintuitivo, cada ano poderia ser contado como uma história à parte. Um somatório de pequenas narrativas que criam um mosaico repleto daquilo que é, ao mesmo tempo, a fonte e a essência de uma instituição: as pessoas.

2021 não foi diferente. Vivemos intensamente uma pandemia que parecia ter terminado no início de janeiro, mas que teimou em recrudescer, ainda mais intensa, de fevereiro a junho, quando a exaustão e o medo começaram a dar lugar à vacinação, à imunização e um retorno gradual à vida normal, período em que os volumes assistenciais atingiram patamares muito similares à etapa pré-pandemia.

Cabe lembrar também que este foi um período viabilizado principalmente pelo apoio de diversos setores da sociedade: empresários, políticos, gestores públicos e privados, pequenos e grandes empreendedores, cidadãos comuns que, cada um a seu modo e dentro de suas possibilidades, estenderam suas mãos para esta grande causa que é a Santa Casa de Misericórdia Porto Alegre. Este apoio fez a diferença na vida de muitos milhares de pessoas.

Olhando para o futuro, conceito que é objeto deste Relatório Anual, penso que esta instituição tem vivido em toda a amplitude possível a sua história, assumindo seus compromissos com a sociedade e com as pessoas, gerando milhares de empregos, fomentando o ensino e a pesquisa e, sobretudo, entregando saúde de qualidade a todos aqueles que necessitam.

Mas estes compromissos, quando colocados sob a ótica do futuro, que está logo ali à frente, são ainda mais desafiadores, na medida em que vivemos um presente de mudanças e transformações incrivelmente intensas e rápidas. Quase implacáveis.

“E o que era jovem e novo, hoje é antigo. E precisamos todos rejuvenescer”.

(trecho de Como Nossos Pais, música do compositor Belchior)

E é nesse contexto que já podemos celebrar avanços importantes, como o Instituto de Medicina Robótica Helda Gerdau Johannpeter, cujo estímulo inicial nasceu da doação da família, ou o Centro de Formação em Cirurgia Robótica, espaço

de desenvolvimento técnico de inúmeros profissionais da saúde já em seu primeiro ano de atuação. E ainda o Instituto Materno-Fetal Celso Rigo, em parceria com a Medicina Fetal Barcelona, centro de altíssimo nível de especialização e nível tecnológico, e o centro de simulação, em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, um ambiente de ensino com os mais avançados equipamentos de simulação de cirurgias e outros procedimentos médicos.

Isso sem falar nos grandes investimentos estruturais que têm sido feitos em todas as unidades hospitalares da Santa Casa, tanto Porto Alegre quanto em Gravataí e Santo Antônio da Patrulha, incluindo aí as UBSs e UPAs sob administração. Nos últimos cinco anos, período do ciclo de planejamento estratégico encerrado agora em 2021, foram investidos mais de R\$ 470 milhões, uma demonstração contundente da determinação que nos leva ao futuro. Um futuro para o qual temos o propósito audacioso e único de levarmos saúde de qualidade a todas as pessoas. Isto nos move e nos motiva.

Antes de encerrar, quero deixar um agradecimento especial aos colaboradores, ao corpo clínico, às instituições e empresas parceiras, fornecedores, órgãos públicos e privados e à sociedade gaúcha em geral pelo apoio dado ao nosso esforço de consolidar a Santa Casa como um lugar de referência em assistência à saúde de alta qualidade.

As páginas que seguem são um relato das principais ações e atividades desenvolvidas ao longo do ciclo de planejamento estratégico 2017-2021 e, com especial ênfase, o relatório de gestão de 2021. Convido-o a conhecer um pouco mais sobre a Santa Casa.

Boa leitura.

Alfredo Guilherme Englert

Governança Organizacional



A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma reunião de fiéis que se congregam sob a proteção da Virgem Nossa Senhora, sendo um patrimônio dos pobres e constituída de personalidade jurídica única, sob forma fundacional de Direito Privado, sem fins lucrativos, de característica filantrópica. Em seu Compromisso Estatutário, reformulado em 2017, foram constituídos e regulados os órgãos da Irmandade: Assembleia Geral, Mesa Administrativa, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, cabendo-lhes a responsabilidade máxima pela administração dos bens da Santa Casa.

O Regimento Interno dos Hospitais e Serviços da Santa Casa, previsto no art. 82 do Compromisso Estatutário, estabelece a estrutura orgânica operacional da instituição, compreendendo todos os serviços das suas unidades assistenciais, próprias ou sob gestão, com ênfase na prática de seus valores e visando o fiel cumprimento do disposto no caput do art.

4º do referido Compromisso, a partir da Direção Executiva, incluindo funcionalidade, competências e níveis de alçada.

A estrutura orgânica foi aperfeiçoada em 2018 baseada na Cadeia de Valor, também aprovada neste mesmo ano. A Cadeia de Valor representa o conjunto dos macroprocessos que a Santa Casa realiza para gerar valor às partes interessadas.

Valores Princípios

Ética	Orientar as ações pelos princípios da ética e da moral.
Misericórdia	Ter compaixão com todas as pessoas.
Equidade	Atender a todos com igualdade e justiça.
Humanismo	Oferecer atenção e cuidado humanizado em todos os momentos.
História	Preservar a memória, entender o presente e construir o futuro.
Credibilidade	Preservar a imagem de credibilidade perante nossos parceiros e sociedade.
Pioneirismo	Empreender e inovar através do desenvolvimento, do ensino e da pesquisa.



Ecossistema



Institucional

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre



Poderes constituídos



Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Brasil



Gestores Públicos (Federal, Estadual e Municipal)



Órgãos reguladores - saúde, ambiente, segurança



Imprensa e Mídia



Sindicatos
Associações de Classe
Sociedades Médicas



IRMANDADE DA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

PROPÓSITO: Ajudar a construir um mundo em que todas as pessoas tenham acesso à saúde de qualidade.



Hospital Santa Clara



Pavilhão Pereira Filho



Hospital Santa Rita



Hospital Dom Vicente Scherer

Hospital Dom João Becker

Gravatá



Reconhecimento de Utilidade Pública
Decreto Federal nº 12.949, de 20/07/1943
Decreto Estadual nº 2.217, de 08/11/1946
Lei Municipal nº 61, de 14/05/1998

Santa Casa

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Operacional

MISSÃO: Proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, fundamentadas em excelência profissional e organizacional.



Pessoas

Colaboradores
Pacientes e familiares
Corpo clínico



Ensino e Pesquisa

Programas de residência
Programas de formação continuada
Programas de estágio



Atividades acessórias

Restaurante, Cafeterias,
Edifício Garagem, Cemitério



Cultura

Centro Histórico-Cultural Santa Casa
Música | Teatro
Artes Plásticas | Memória



Fornecedores



Amigos da Boa Causa (Sociedade civil)





Desempenho Anual



Nas páginas a seguir, conheça os principais números do desempenho consolidado da Santa Casa, expresso pelo somatório das atividades assistenciais de todas as unidades da Instituição.

+ de
774mil
consultas médicas
ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Pronto Atendimentos (nº)	266.461	178.552	173.342
Especialidades (nº)	841.496	550.417	601.315
Total geral	1.107.957	728.969	774.657

+ de
56mil
internações

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	1.267	1.199	1.261
Internações	68.254	51.625	56.712
Taxa de Ocupação (%)	82,9	70,0	72,7
Média de Permanência (dias)	6,3	6,9	6,9
Total (nº)	68.254	51.625	56.712

+ de
59mil
procedimentos
cirúrgicos

Indicadores	2019	2020	2021
Total (nº)	69.480	56.748	59.252

+ de
5,5mil
procedimentos
obstétricos

Indicadores	2019	2020	2021
Partos Normais (nº)	2.853	1.976	2.438
Partos Cesáreos (nº)	2.596	2.271	2.182
Outros Procedimentos (nº)	1.299	1.061	963
Total geral	6.748	5.308	5.583

+ de
19mil
doadores
de sangue

Indicadores	2019	2020	2021
Doadores	23.157	20.158	19.689
Transfusões	30.687	26.291	26.784
Procedimentos	2019	2020	2021
Exsanguíneo	3	0	0
Cell Saver	92	60	48
Coleta de Células	191	162	147
Plasmaférese	145	94	82
Plaquetaférese	84	71	88

+ de
173mil
atendimentos de
urgência e emergência

	2019	2020*	2021*
Hospital da Criança Santo Antônio**	50.188	12.435	25.619
Hospital Dom Vicente Scherer	30.248	28.698	22.293
Hospital Santa Clara			
- pronto atendimento e emergência	13.252	8.684	7.473
- emergência obstétrica	14.661	10.013	10.586
Hospital Santo Antônio da Patrulha			
- pronto atendimento e emergência	44.573	26.846	28.586
Hospital Dom João Becker			
- pronto atendimento e emergência	105.595	84.813	71.295
- emergência obstétrica	7.944	7.063	7.490
Total geral	266.461	178.552	173.342

* Volume de atendimentos afetados pela pandemia Covid-19.

** Em 06 de janeiro de 2020, a Emergência Pediátrica SUS passou a ser referenciada, atendendo somente pacientes graves encaminhados pelas autoridades municipal e estadual de saúde.

+ de
6,8 milhões
de exames e procedimentos de diagnóstico e tratamento

Total de exames e procedimentos	2019	2020	2021
Laboratórios de Análises Clínicas [*]	5.202.500	4.496.002	5.138.036
Angiografia (nº)	5.307	4.997	7.956
Diálise (nº)	40.722	60.365	58.091
Ecocardiografia (nº)	22.368	18.079	23.240
Ecografia (nº)	92.133	63.735	80.531
Endoscopia (nº)	36.945	24.152	29.383
Função Pulmonar (nº)	21.695	7.641	12.767
Hemodinâmica (nº)	6.367	6.337	6.724
Hemoterapia - Transfusões (nº)	30.687	26.291	26.784
Medicina Nuclear (nº)	13.782	9.313	9.694
pHmetria - Esofagomanometria (nº)	1.882	1.162	1.510
Quimioterapia (nº)	39.992	39.082	38.417
Radiologia (nº)	255.849	184.591	168.400
Radioterapia (nº)	222.094	150.510	239.100
Tomografia Computadorizada (nº)	73.590	79.714	92.387
Ressonância Magnética (nº)	27.254	24.222	28.597
Densitometria Óssea (nº)	3.401	338	0
Fisioterapia (nº)	571.994	493.980	627.157
Traçados Gráficos (nº)	37.257	34.651	43.562
Litotripsia (nº)	0	0	0
Urodinâmica (nº)	1.575	1.270	1.506
Holter (nº)	5.863	3.311	4.359
Outros Serviços (nº)	241.337	226.201	215.697
Total geral	6.954.594	5.955.944	6.853.898

[*] Considerados os exames de glicemia capilar:
- em 2019: 491.496
- em 2020: 331.422
- em 2021: 445.500

+ de
26 mil
atendimentos Covid-19

Atendimentos	Acumulados até 31/12/2021
Pacientes Ambulatoriais e Internados – (Exames Covid)	26.740
Total de internações	11.547
Em UTI	2.536
Em Unidade de Internação	9.011

Unidades

Básicas de Saúde

Em 2021, a Santa Casa consolidou o processo de administração de 43 Unidades Básicas de Saúde em Porto Alegre, com uma cobertura assistencial que atinge potencialmente mais de 700 mil moradores do município.



Neste primeiro ano inteiro de administração plena destas unidades, entregamos números extremamente importantes, que deverão evoluir ainda mais com o passar do tempo com a consolidação do Jeito Santa Casa de Ser nos processos e no modelo assistencial.



Total de Atendimentos

2019 Gestão Municipal	2020* Gestão Municipal/Santa Casa	2021 Santa Casa
420.057	465.753	697.340

* A Santa Casa passou a administrar as primeiras três UBSs em julho/20, integralizando as 43 unidades em janeiro de 2021.

Atendimentos por especialidade

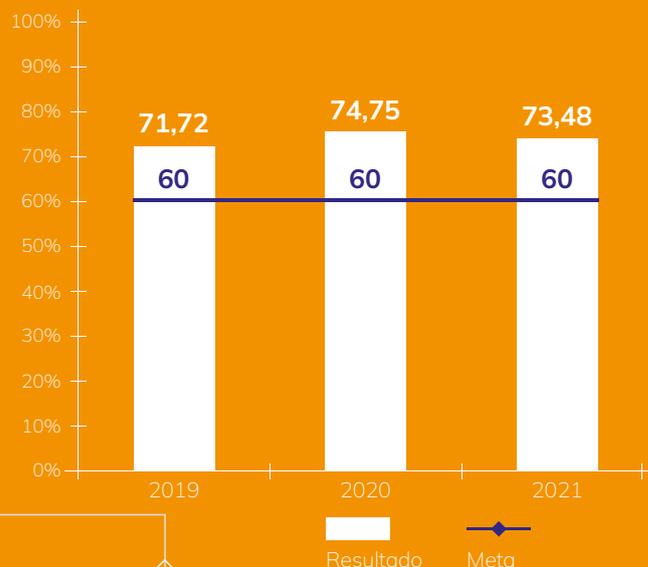
Médicos		Odontológicos		Outros	
2020	2021	2020	2021	2020	2021
232.242	371.385	48.382	134.043	185.129	191.912

Participação do paciente-dia SUS*

Conforme a "Lei da Filantropia**"

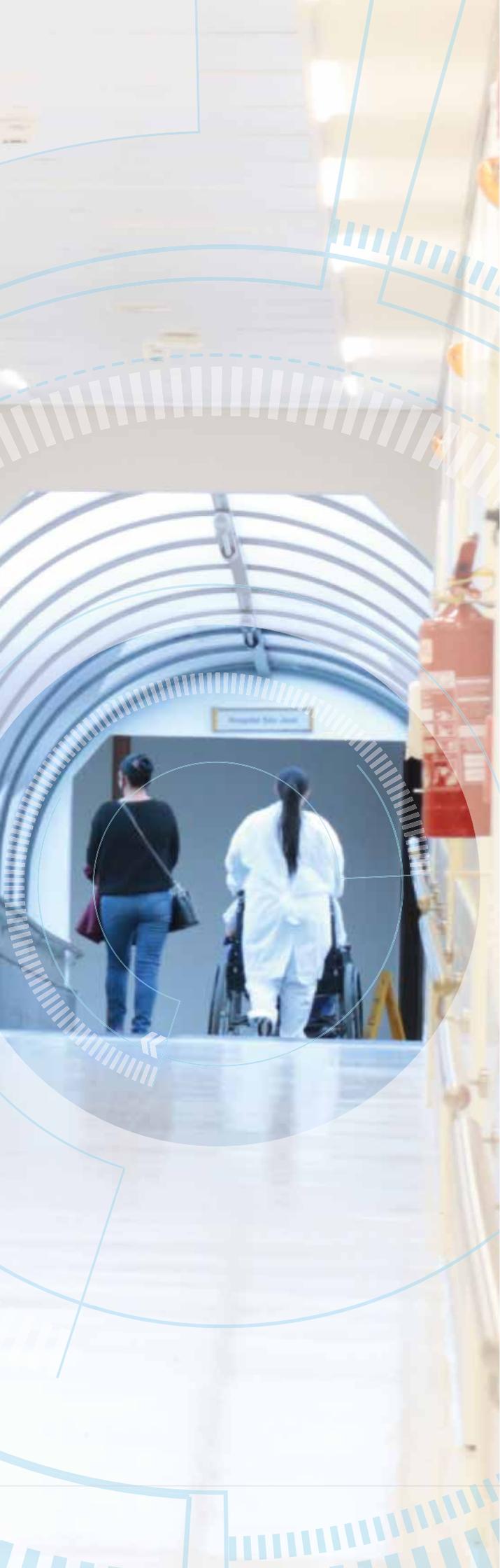
*Refere-se à relação percentual entre o volume de diárias de pacientes internados na Instituição pelo Sistema Único de Saúde e o volume de diárias de todos os pacientes internados.

**Conforme legislação que regula as instituições filantrópicas.



A photograph of a hospital hallway with a light-colored wall and a handrail. A large, semi-transparent architectural diagram is overlaid on the right side of the image, featuring concentric circles and rectangular outlines. The text 'Unidades Assistenciais' is located in the bottom left corner, with 'Unidades' on a dark orange background and 'Assistenciais' on a white background.

Unidades
Assistenciais



Em 2021, um período que ainda teve a pandemia entre seus protagonistas, as unidades assistenciais da Santa Casa alcançaram desempenhos extremamente alinhados com as proposições estratégicas da organização. Mesmo num cenário ainda longe do ideal, foram entregas fundamentais para os resultados corporativos, que sem dúvida alguma fizeram a diferença na vida de milhares de pessoas.

Os nove hospitais da Santa Casa, cada um a seu modo e com suas especialidades – mas todos com o Jeito Santa Casa de Ser – fizeram entregas extremamente significativas em meio a um cenário que se mostrou ainda único e desafiador.

Veja os principais números a seguir:

Hospital Santa Clara

Especialidade:

Hospital geral de adultos e materno infantil

Atendimentos:

Urgências, emergências, consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Fundação:

1803 / Inauguração: 1826

Gerente Hospitalar:

Ligia Petrucci Lubbe

Diretora Médica:

Dra. Carla Vanin



322
leitos



23
salas
cirúrgicas



+ de
291mil
atendimentos
ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	311	328	322
Leitos de Internação (nº)	271	254	266
Leitos de UTI (nº)	40	74	56
Salas Cirúrgicas (nº)	21	21	23
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	462.643	275.794	291.102
Internações (nº)	22.462	17.558	18.362
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	29.715	19.151	20.716
Média de Permanência (dia)	4,3	4,4	4,5
Taxa de Ocupação (%)	84,3	74,7	74,1
Partos (nº)	3.349	2.858	2.807
Normais (nº)	1.799	1.404	1.390
Cesáreos (nº)	1.550	1.454	1.417
Transplantes de Córnea (nº)	140	51	56

Hospital São Francisco

Especialidade:

Cardiovascular e cirurgias de grande porte

Atendimentos:

Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Fundação:

1930

Gerente Hospitalar:

Cinara Maisonette Duarte

Diretor Médico:

Dr. Fernando Lucchese

111
leitos

4
salas
cirúrgicas

+ de
27mil
atendimentos
ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	101	81	111
Leitos de Internação (nº)	79	59	89
Leitos de UTI (nº)	22	22	22
Salas Cirúrgicas (nº)	4	4	4
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	39.342	24.834	27.501
Internações (nº)	3.784	3.071	3.357
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	3.066	2.530	2.642
Média de Permanência (dia)	5,1	4,9	5,0
Taxa de Ocupação (%)	83,8	71,6	71,4
Ecografia (nº)	21.939	14.677	16.745
Hemodinâmica (nº)	6.367	6.337	6.724
Traçados Gráficos (nº)	14.359	19.196	22.648



Hospital São José

Especialidade:

Neurocirurgia e neurologia

Atendimentos:

Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Fundação:

1946

Gerente Hospitalar:

Cinara Maisonette Duarte

Diretor Médico:

Dr. Nelson Pires Ferreira

 **74**
leitos

 **10**
salas cirúrgicas

 + de **12mil**
atendimentos ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	75	74	74
Leitos de Internação (nº)	65	64	64
Leitos de UTI (nº)	10	10	10
Salas Cirúrgicas (nº)	3	3	3
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	15.315	11.007	12.197
Internações (nº)	1.289	1.106	976
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	1.514	1.566	1.821
Média de Permanência (dia)	6,3	6,5	6,2
Taxa de Ocupação (%)	85,5	82,9	78,5
Neurorradiologia invasiva (nº)	4.681	5.122	5.885
Eletroencefalografia (nº)	3.270	2.298	3.069
Eletroneuromiografia (nº)	5.368	3.519	2.640
Tomografia (nº)	20.372	14.935	12.379

Pavilhão Pereira Filho

Especialidade:

Pneumologia e cirurgia torácica

Atendimentos:

Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Fundação:

1965

Gerente Hospitalar:

Cinara Maisonette Duarte

Diretor Médico:

Dr. José Carlos Felicetti

111
leitos

4
salas
cirúrgicas

+ de
15mil
atendimentos
ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	90	77	80
Leitos de Internação (nº)	76	63	66
Leitos de UTI (nº)	14	14	14
Salas Cirúrgicas (nº)	3	3	3
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	24.715	12.673	15.819
Internações (nº)	1.581	507	961
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	3.299	1.078	2.338
Média de Permanência (dia)	6,0	5,5	5,7
Taxa de Ocupação (%)	83,8	53,4	66,0



Hospital Santa Rita

Especialidade:

Oncologia

Atendimentos:

Consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

Fundação:

1967

Gerente Hospitalar:

Leila Maria de Abreu Jaggi

Diretor Médico:

Dr. Carlos Eugênio Escovar



194

leitos



7

salas
cirúrgicas



+ de

128mil

atendimentos
ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	185	127	194
Leitos de Internação (nº)	175	117	184
Leitos de UTI (nº)	10	10	10
Salas Cirúrgicas (nº)	7	7	7
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	172.417	126.248	128.532
Internações (nº)	6.717	4.636	4.778
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	9.096	6.888	7.382
Média de Permanência (dia)	6,4	6,3	6,1
Taxa de Ocupação (%)	89,8	83,9	81,7
Medicina Nuclear (nº)	13.782	9.313	9.694
Quimioterapia (nº)	36.175	35.900	36.139
Radioterapia (nº)	222.094	150.510	239.100
Exames de anatomia patológica (nº)	137.442	106.738	130.023

Hospital da Criança Santo Antônio

Especialidade:

Pediatria geral de alta complexidade

Atendimentos:

Urgências, emergências, consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Fundação:

1953

Gerente Hospitalar:

Leila Maria de Abreu Jaggi

Diretor Médico:

Dr. Fernando Lucchese

155
leitos

7
salas
cirúrgicas

+ de
108mil
atendimentos
ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	180	177	155
Leitos de Internação (nº)	144	140	115
Leitos de UTI (nº)	40	37	40
Salas Cirúrgicas (nº)	7	7	7
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	139.970	87.552	108.679
Internações (nº)	10.037	5.592	7.012
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	6.852	5.748	6.567
Média de Permanência (dia)	5,5	6,7	6,1
Taxa de Ocupação (%)	75,9	55,1	68,2
Ecografia (nº)	11.073	7.357	8.441
Ecocardiografia (nº)	4.093	5.617	4.350
Radiologia (nº)	32.031	17.435	20.834
Traçados Gráficos (nº)	5.111	5.680	6.504
Quimioterapia (nº)	3.817	3.182	2.278



Hospital Dom Vicente Scherer

Especialidade:

Transplantes e procedimentos ambulatoriais

Atendimentos:

Urgências, emergências, consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

Fundação:

2001

Gerente Hospitalar:

Leila Maria de Abreu Jaggi

Diretor Médico:

Dr. José de Jesus Peixoto Camargo



66

leitos



12

salas cirúrgicas



+ de

44,5mil

atendimentos ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	67	66	66
Leitos de Internação (nº)	56	55	55
Leitos de UTI (nº)	11	11	11
Salas Cir. Centro de Transplantes (nº)	4	4	4
Salas Cirúrgicas Ambulatoriais (nº)	8	8	8
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	52.949	42.264	44.598
Internações (nº)	9.791	8.613	10.045
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	10.480	8.537	8.273
Média de Permanência (dia)	2,9	2,7	2,5
Taxa de Ocupação (%)	86,5	81,3	80,7
Total de transplantes (nº)	508	431	390
Transplante de coração (nº)	6	2	2
Transplante de fígado (nº)	100	89	92
Transplante de medula óssea (nº)	132	102	112
Transplante de pulmão (nº)	38	17	17
Transplante de rim (nº)	232	221	167

Hospital de Santo Antônio da Patrulha

Especialidade:

Hospital geral de adultos e pediátrico

Atendimentos:

Urgências, emergências, consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias e internação

Inauguração:

1952

Início da gestão Santa Casa:

2017

Coordenadora Técnica Administrativa:

Rúbia Wingert

Responsável Técnico Médico:

Dr. Joaquim Dellamora Mello



Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	65	67	87
Leitos de Internação (nº)	65	67	87
Salas Cirúrgicas (nº)	2	2	2
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	60.565	41.093	39.490
Internações (nº)	1.516	1.772	2.290
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	1.671	3.563	1.497
Média de Permanência (dia)	8,1	7,0	7,6
Taxa de Ocupação (%)	51,5	48,3	46,6
Radiologia (nº)	27.754	21.451	26.011
Análises Clínicas (nº)	232.421	198.416	253.196

Hospital Dom João Becker

Especialidade:

Hospital geral de adultos e pediátrico

Atendimentos:

Urgências, emergências, consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

Fundação: 1960

Incorporação à Santa Casa: 2018

Gerente Hospitalar: Louise Bandeira Chagas

Diretor Médico: Dr. Fernando Issa

Diretor Médico: Dr. Antônio Carlos Weston

172
leitos

18
salas
cirúrgicas

+ de
106mil
atendimentos
ambulatoriais

Indicadores	2019	2020	2021
Leitos (nº)	193	202	172
Leitos de Internação (nº)	183	183	154
Leitos de UTI (nº)	10	19	18
Salas Cirúrgicas (nº)	8	8	11
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	140.041	107.504	106.739
Internações (nº)	11.077	8.770	8.931
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	10.535	8.748	8.979
Média de Permanência (dia)	5,7	6,2	7,4
Taxa de Ocupação (%)	87,7	67,4	75,2
Partos (nº)	2.100	1.389	1.813
Normais (nº)	1.054	572	1.048
Cesáreos (nº)	1.046	817	765
Radiologia (nº)	55.160	53.905	39.340
Ecografia (nº)	15.890	11.911	7.144
Tomografia (nº)	14.177	23.442	19.048
Ressonância Magnética (nº)	1.129	933	1.196
Análises Clínicas (nº)	416.706	476.176	668.563

Hospital Nora Teixeira

Um novo hospital no centro de Porto Alegre
e no coração da Santa Casa

Lançamento da pedra fundamental:

22 de março de 2019

Diretor Médico:

Dr. Fernando Antônio Lucchese

Impulsionadores do projeto:

Alexandre Grendene Bartelle e Nora Teixeira



287
novos leitos

2,3milm²
de área dedicada à
nova emergência SUS

30,5milm²
de área total

15 andares
1 de estacionamento
6 de infraestrutura
8 de internações



Orientadas em quatro pilares estratégicos, uma série de projetos e ações foram colocadas em curso na Instituição. São um verdadeiro universo de realizações que expressam, em cada uma das áreas e das pessoas envolvidas, um modelo de gestão voltado para a qualificação permanente de todas as nossas entregas.

Na assistência, no ensino, na pesquisa e na cultura, as páginas a seguir são uma mostra consistente das realizações da Santa Casa em 2021, assentadas em valores, estratégias e numa clara visão de futuro.

Sustentabilidade

Sustentabilidade Econômica

Doações garantem investimentos importantes para a Santa Casa

O ano de 2021 foi marcado por importantes doações, garantindo tanto o investimento em novas estruturas e tecnologias como a continuidade das obras do Hospital Nora Teixeira, unidade assistencial de função estratégica para a sustentabilidade da instituição e que será responsável por ampliar e qualificar a área assistencial de urgência e emergência SUS da instituição, ampliando dos 600m² atuais para 2.325m².

Principais benfeitores do novo hospital, o casal Alexandre Grendene e Nora Teixeira realizaram a doação de mais **R\$ 20 milhões** para a conclusão do hospital que leva o nome da empresária. Com o novo aporte, oficializado em dezembro, o casal Grendene totalizou R\$ 80 milhões em doações.

Outra doação fundamental para a continuidade da construção teve origem na generosidade da Família Zaffari, que destinou **R\$ 10 milhões** para o projeto, somando-se às doações do Instituto Gazola, Instituto Ling, da empresa JBS e do Governo do Estado do RS, realizadas entre 2019 e 2021, que totalizaram o montante de R\$ 136 milhões. O gesto foi oficializado pelos irmãos Cláudio e Airton Zaffari, em visita no início de novembro (foto),

quando foram recebidos pelo provedor Alfredo Englert em companhia da empresária Nora Teixeira e da Irmã mesária Helena Dahne Bartelle. “A generosidade da família Zaffari, somada aos de outras tantas famílias e instituições, é parte fundamental da construção daquele que já é considerado o futuro da nossa instituição”, destacou Englert.

O investimento em novas tecnologias e na reestruturação dos espaços assistenciais e administrativos, essenciais para aprimorar os serviços oferecidos pela Santa Casa, também contou com uma importante doação da empresa Tramontina no valor de **R\$ 1,1 milhão**. O montante, doado em fevereiro, foi utilizado para aquisição do equipamento Endoscópio EBUS e nas reformas nas instalações da recepção do Pavilhão Pereira Filho, unidade hospitalar referência em pneumologia e cirurgia torácica.

Ainda, um dos grandes benfeitores da instituição, Caio Poester, falecido em agosto de 2021, nos últimos meses de vida doou todos seus bens para a Santa Casa, incluindo imóveis e títulos bancários, que somadas às doações em anos anteriores viabilizaram reformas em diversas áreas assistenciais e um andar do novo Hospital Nora Teixeira. Em agradecimento, as Unidades de Internação C e D do 2º andar do Hospital São Francisco receberam o nome do veterinário, dentista, advogado e jornalista durante ato realizado em agosto, eternizando a generosidade dos seus gestos.



»»» Atividades acessórias

Para além dos serviços vinculados diretamente à área assistencial, uma série de outras atividades também integram o escopo de atuação da Santa Casa, atendendo as necessidades dos clientes e contribuindo para garantir a sustentabilidade da instituição. Entre estas, estão:

Centro Histórico-Cultural: responsável por receber mais de 200 mil pessoas em sete anos de atividades, o Centro Histórico-Cultural conta com teatro, museu, arquivo histórico, salas de múltiplos usos e bistrô, que ocupam uma área de 3,7 mil metros quadrados. Desde



suas inauguração já beneficiou mais de 60 projetos nas áreas de artes cênicas e música, movimentando pelo menos 80 mil pessoas somente no Teatro. Nos espaços destinados para exposições, a ocupação de trabalhos já ultrapassou mil diárias, ampliando o alcance das obras e o acesso de novos públicos à cultura.

Cemitério: inaugurado em 1850, é um dos mais antigos em atividade no sul do Brasil. Possui oito galerias, onde algumas das mais importantes personalidades das áreas política, econômica, social e cultural da cidade e do



estado repousam em seus mausoléus e jazigos, numa área de 10,4 hectares. Seu acervo de obras em mármore, ferro e outros materiais, criadas por alguns dos principais escultores brasileiros dos últimos 150 anos, o tornam um patrimônio da história gaúcha e brasileira, conferindo-lhe a condição de museu a céu aberto.

Restaurantes e Cafeterias: com quatro unidades no complexo de Porto Alegre, são responsáveis por mais de 70 mil atendimentos mensais. Proporcionam alimentação e atendimento diferenciados e de qualidade aos seus

clientes internos e externos, assegurando variedade, agilidade, conforto e segurança alimentar.



Edifício Garagem: são 1500 vagas distribuídas em 10 pavimentos, disponíveis para funcionários, pacientes, visitantes e público em geral.

»»» Comunicação e Marketing

A gestão estratégica da marca Santa Casa é um trabalho constante que busca ampliar a visibilidade institucional e sua presença na comunidade, sempre com o foco na sustentabilidade da instituição. Todas as ações de comunicação e marketing são integradas e desenvolvidas a partir dos objetivos estratégicos da Santa Casa, como forma de visibilizar a marca, seus serviços e fortalecer o diálogo com a sociedade.

Santa Casa na imprensa: desde o início da pandemia, em março de 2020, com o protagonismo de alguns hospitais no seu enfrentamento, a Santa Casa deixou de ocupar a liderança contínua no número de citações positivas da imprensa. Esse cenário se estendeu até agosto de 2021, período em que a instituição oscilou entre os três hospitais com maior visibilidade no Rio Grande do Sul. A mudança veio em setembro, quando retomou o protagonismo e a liderança nas citações totais e positivas, posição que permaneceu até o encerramento do ano.

86 matérias

com chamadas em capas e contracapas de jornais do Estado.

5.998 citações positivas

fechando o ano em 2º lugar entre os hospitais do RS.

R\$ 95,8 milhões

em valoração positiva.



Embora a prevalência de temas envolvendo a pandemia ainda tenha marcado o ano, a assessoria de imprensa manteve-se empenhada para visibilizar as ações desenvolvidas pela instituição e buscar espaços importantes em outras áreas. Entre os destaques, estiveram as ações sociais realizadas no Hospital da Criança Santo Antônio, como a descida de rapel dos super-heróis no dia das crianças - que inclusive foi propulsor para a gravação de uma reportagem especial veiculada em dezembro no programa Fantástico, da Rede Globo - além da programação de Natal do hospital, com as visitas do Papai Noel para as crianças internadas na instituição.

Plataformas digitais: o site da Santa Casa continua sendo uma das principais portas de entrada, facilitando o acesso às informações sobre serviços, corpo clínico, agendamentos e as notícias da instituição. Em 2021 foram 2,5 milhões de visualizações, sendo 70% fruto de uma busca orgânica do usuário.

Nas mídias sociais, o perfil oficial da Santa Casa também manteve excelentes números, apresentando crescimento tanto em seguidores e curtidas como no engajamento com nosso público. Somente no Instagram, uma das redes de maior crescimento nos últimos anos, o alcance das nossas publicações cresceram 270% em comparação com 2020. Além disso, o número de seguidores aumentou 19%, fechando o ano com 57,7 mil perfis que acompanham o conteúdo da instituição.

Pessoas impactadas em 2021:



Facebook

21,6 milhões



Instagram

6,6 milhões



LinkedIn

1,2 milhões



Youtube

386 mil

Sustentabilidade Social

»»» Duas mil pessoas são atendidas durante mutirão de carnaval

Tradicionalmente, nas segundas e terças-feiras de carnaval, as agendas eletivas da instituição permanecem fechadas, mas, para atender uma demanda de pacientes não assistidos em decorrência das imposições da Covid-19, a Santa Casa, no exercício do seu papel social, ampliou o acesso aos seus serviços de saúde durante o período em 2021. A decisão possibilitou o atendimento de uma demanda reprimida em sintonia com a decisão da Prefeitura de Porto Alegre em considerar as datas como dias normais de trabalho.

O mutirão de atendimentos envolveu consultas médicas em diversas especialidades, procedimentos cirúrgicos e serviços, como exames de imagem e laboratoriais, tanto para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto para particulares e convênios. Como resultado da ação, foram beneficiadas mais de duas mil pessoas, que tiveram a oportunidade de colocar a sua saúde em dia, com mais de 1,5 mil consultas e três mil exames realizados.

»»» Posse da nova Mesa Administrativa e Conselho Fiscal

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre empossou em março a nova Mesa Administrativa e Conselho Fiscal para o triênio 2022-2024.



Na ocasião, o provedor Alfredo Englert, reeleito durante Assembleia Geral em dezembro de 2020, foi reconduzido ao cargo. Os Irmãos Vladimir Giacomuzzi, Vilson Darós e Eduardo José Centeno de Castro foram empossados como vice-provedores. Os novos irmãos da Mesa Administrativa e do Conselho Fiscal também foram empossados.

»»» **Vice-presidente Hamilton Mourão é empossado Irmão da Santa Casa**

O vice-presidente da república, general Hamilton Mourão, tomou posse como irmão da Santa Casa durante cerimônia realizada em agosto.



Mourão teve seu nome aprovado pela Mesa Diretora da Irmandade em setembro de 2020, mas devido à pandemia teve os atos formais adiados. Na ocasião, o vice-presidente também gravou uma palestra – intitulada “O Brasil que eu vejo, o Brasil que eu quero” – para o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul.

»»» **Homenagem à ex-presidenta Dilma Rousseff**

A ex-presidenta Dilma Rousseff, em evento realizado em novembro, foi homenageada pela Santa Casa por sua atuação em prol da instituição durante seu mandato em Brasília. Durante o ato, além do descerramento de uma placa instalada na Provedoria, o diretor geral Julio Matos destacou a importância dos recursos destinados à Santa Casa e que tiveram a decisiva participação de

Dilma Rousseff, como as emendas de bancada dos anos de 2009, 2011 e 2016.



A ex-presidenta ressaltou a alegria de ser homenageada pela Santa Casa, “em especial por não ser mais presidenta, o que torna o momento ainda mais especial, um agradecimento legítimo despojado de qualquer viés político”. Também estiveram presentes o ex-governador Olívio Dutra e os deputados Henrique Fontana e Pepe Vargas.

»»» **Conscientização para a doação de órgãos**

Com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância de informar aos familiares a decisão de ser doador de órgãos, a Santa Casa promoveu mais uma vez sua tradicional campanha sobre o tema com ações durante todo o mês de setembro. Como reforça a mensagem, a cada doador a esperança de



uma nova vida se multiplica, permitindo que até oito pessoas tenham sua realidade transformada. Entre as ações, esteve o lançamento de um vídeo produzido com cenas reais da rotina dos profissionais de transplantes do Hospital Dom Vicente Scherer, que está disponível no site da Santa Casa. A ação também incluiu uma série de peças com a participação de transplantados, além de backdrops espalhados pela instituição convidando colaboradores e visitantes a registrar e compartilhar sua decisão nas redes sociais.

»»» **Personalidades públicas se engajam em campanha do Outubro Rosa**

Com o tema *Pode me chamar de Rosa. Você muda seu nome e a prevenção pode mudar muitas histórias*, a nova edição da tradicional campanha de conscientização de câncer de mama da instituição contou com a participação de diversas personalidades públicas e influenciadoras digitais.



Durante o mês de outubro, elas mudaram o seu nome para reforçar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, reproduzindo a mensagem da campanha:

Durante o mês de outubro, pode me chamar de Rosa.

Mudei o meu nome pra fazer um alerta e um lembrete a todas as mulheres: a prevenção

é a melhor forma de diagnóstico precoce do câncer de mama.

Lembre-se que é sempre hora de cuidar do seu bem mais precioso, a saúde.

A proposta incentivou que o público abraçasse a causa e utilizasse os seus espaços nas redes sociais para compartilhar sobre a importância dos cuidados com a saúde.

»»» **Crianças internadas recebem visita de super-heróis alpinistas**

O Dia das Crianças foi especial para mais de 110 crianças internadas no Hospital da Criança Santo Antônio. Doze diferentes super-heróis, entre eles o Super Homem, a Mulher Maravilha, o Homem-Aranha, além do castor Heitor, mascote do hospital, surgiram nas janelas da unidade e foram responsáveis por encher o rostinho de cada criança com um sorriso de orelha a orelha.



Realizada desde 2016, a ação é o momento mais esperado pelos pacientes internados na instituição durante o mês de outubro. Na atividade, alpinistas profissionais da empresa Executar Alpinismo Industrial, se fantasiaram de super-heróis e desceram as paredes do prédio do Hospital fazendo o olhinho de cada um deles brilhar.

»»» **Conscientização para a prevenção da doenças masculinas**

Destinada para alertar sobre a saúde do homem, a Santa Casa promoveu mais uma edição da sua tradicional campanha de

Novembro Azul, que neste ano contou com o mote “Quem procura, acha? Quem procura, previne!”. O objetivo foi reforçar a importância da prevenção, com a realização regular de exames e dos acompanhamentos médicos de rotina.



Além da campanha, as iniciativas da Santa Casa também incluíram a realização de quatro mutirões de cirurgias em pacientes do SUS com doenças no sistema urinário ao longo do ano, com o objetivo de reduzir o impacto da pandemia na fila de procedimentos urológicos. Cerca de 20 profissionais multidisciplinares se envolveram em cada ação, possibilitando a realização de pelo menos 40 cirurgias de médio e grande porte. Além de reduzir a fila ampliada durante a pandemia e desafogar o plano de atendimentos, os mutirões foram essenciais para a continuidade do tratamento de cada paciente. Para a seleção, foram considerados o tempo de espera na fila e a complexidade dos casos.

»»» **Papai Noel Radical leva esperança para crianças internadas**

A magia do Natal tomou conta da programação de final de ano do Hospital da Criança Santo Antônio. Na principal ação, realizada na noite do dia 7 de dezembro, o Papai Noel Radical do Sonho de Natal de Canela desceu de rapel pelas janelas e

percorreu os corredores da instituição, levando alegria e esperança para as 140 crianças internadas. Com figurinos iluminados, o Bom Velinho e seus ajudantes interagiram de pertinho com os pequenos, separados apenas pelo vidro da janela.



O sorriso e o brilho no olhar tomaram conta do rostinho de cada criança, emocionando pais, acompanhantes e a equipe de profissionais do hospital. Com um roteiro pensado especialmente para a ação na Santa Casa, toda a visita foi transmitida ao vivo pelas redes sociais da instituição, do projeto Sonho de Natal e exibida para os pacientes diretamente na TV dos quartos, permitindo que as crianças vivessem a experiência completa. No saguão do hospital, acompanhados das crianças da Casa de Apoio Madre Ana, músicos também embalsaram a ação ao som de clássicos natalinos.

Sustentabilidade Ambiental

Em 2021 também mantivemos a atenção em processos que asseguram a sustentabilidade ambiental da instituição, com a realização dos seguintes projetos:

»»» Jardinagem com amor

Em uma ação conjunta entre a área de voluntariado da Santa Casa e a equipe de Gestão Ambiental, o projeto Jardinagem com Amor foi responsável por trazer um olhar minucioso e um carinho ainda mais especial nos cuidados com o Jardim do Silêncio. Com a iniciativa, agora o espaço conta com uma equipe de voluntários dedicados especialmente para preservar o local.



»»» Manejo integrado de pragas

O manejo integrado de pragas, realizado tanto na matriz como nos hospitais Dom João Becker, em Gravataí, e Santo Antônio da Patrulha, no litoral norte, é um trabalho preventivo para minimizar e/ou eliminar a ocorrência de pragas e vetores nos ambientes externos da instituição. Intitulada "Plano primavera-verão", as intervenções são realizadas no período da noite, utilizando métodos químicos e físicos em consonância com as boas práticas de produção e manutenção de ambientes saudáveis.

»»» Implantação de rotinas de Gestão Ambiental

No final de 2020, a Santa Casa assumiu a gestão de 40 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Porto Alegre. Com o propósito de minimizar os impactos gerados nestas unidades, foi implementado no início de 2021, rotinas de gestão ambiental. As ações incluíram o gerenciamento de resíduos, controle de pragas e manejo vegetal.

Gerenciamento de resíduos: Visando padronizar, controlar e minimizar os riscos ao meio ambiente e à saúde da comunidade, aprimoramos todas as etapas do gerenciamento de resíduos das UBS, incluindo a segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento, coleta e transporte, triagem, tratamento, valorização, destinação ou disposição final.

Programa de manejo integrado de pragas e vetores: O programa foi implementado com o objetivo de utilizar métodos químicos e físicos, juntamente com procedimentos de higiene ambiental, a fim de prevenir ou minimizar a presença de pragas e vetores nas unidades de saúde.

Roçada e capina: Com a finalidade de retirar a vegetação daninha pela raiz, com a intenção de conter o seu crescimento e manter as áreas externas das UBS limpas, evitando a proliferação de pragas e evitando a obstrução das bocas de lobo, foi feito um estudo dos espaços externos de cada unidade, onde foi constatado a necessidade de contratação de empresa especializada em roçada e capina. Este trabalho é realizado mensalmente, proporcionando aos pacientes e funcionários um local limpo, seguro e acolhedor.

Reconhecimentos e Certificações

»»» Acreditação do Centro de Formação em Cirurgia Robótica

O Centro de Formação em Cirurgia Robótica da Santa Casa recebeu em julho a acreditação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) para realizar a capacitação em cirurgia robótica, oportunizando que mais cirurgiões fossem habilitados para uso da tecnologia no estado. Destinado ao ensino de habilidades por meio do uso de tecnologia de ponta em procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos, o Centro representa o pioneirismo na educação médica da Santa Casa, estando à frente na consolidação de sua vanguarda como hospital de ensino.

»»» Médicos da instituição em destaque

Palestra em Congresso Internacional: O chefe do serviço de endoscopia SUS da Santa Casa, Júlio Pereira Lima, foi responsável por mais um grande momento para a medicina gaúcha, ao ministrar uma aula em um dos mais importantes eventos de gastroenterologia do mundo. A participação do profissional na Semana Americana de Doenças Digestivas, promovida pela Sociedade Americana de Endoscopia Biliar e Sociedade Interamericana de Endoscopia, oportunizou que o trabalho realizado na instituição alcançasse mais de 15 mil profissionais em nível internacional.

Lançamento de pioneiro Manual de Cirurgia Bariátrica: O coordenador do Centro de Tratamento da Obesidade da Santa Casa, Luiz Alberto De Carli, lançou em novembro o Manual de Cirurgia Bariátrica, um importante material de referência para todos aqueles que trabalham na área. Lançado em versão digital, o volume tem o objetivo de ser ABC de todas as práticas que envolvem a cirurgia bariátrica. Trata-se de material multidisciplinar, elaborado com a participação de profissionais altamente qualificados de diversas áreas com o objetivo

de abranger todo o escopo de processos que envolvem a cirurgia bariátrica, desde a formação de equipes, passando por questões estruturais até o envolvimento de outras especialidades da saúde.

Celebrações

»»» 30 anos do primeiro transplante de fígado do RS

Quinze de julho é uma data que está escrita na história da Santa Casa e da medicina do Rio Grande do Sul. Nessa data, há exatos 30 anos, em 1991, foi realizado aqui o primeiro transplante de fígado do Estado e o primeiro dos 1687 transplantes deste órgão feitos na Instituição até junho. A data representa o início de uma jornada de muito sucesso na assistência aos pacientes com problemas hepáticos graves, que têm nos transplantes sua única opção de retomada de uma vida normal.

»»» Um ano de boas causas na Internet

Com a chegada da pandemia em 2020, a Loja da Boa Causa também precisou se adaptar e lançou sua versão digital. E para comemorar seu primeiro ano no mercado online, em setembro a loja promoveu uma ação comemorativa oferecendo 10% de desconto em qualquer compra realizada pelo site. Todos os produtos comercializados no espaço são doados por parceiros e têm a renda revertida para aquisições de tecnologias para a Santa Casa, possibilitando melhor assistência e beneficiando milhares de pessoas.

»»» Paciente da Santa Casa celebra dez anos de transplante

Marcado pela conscientização sobre a doação de órgãos, o mês de setembro de 2021 também foi um marco importante na vida da transplantada Liège Gautério. No dia 29, dois dias depois do Dia Nacional de Doação de



Órgãos, ela completou 10 anos que teve sua vida transformada após realizar um transplante unilateral de pulmão na Santa Casa.

Com uma história marcada por superações, Liège também é bailarina e em setembro estrelou o espetáculo Fôlego, realizado no Centro Histórico-Cultural Santa Casa. A história de Liège é uma das milhares que já passaram pela Santa Casa e puderam escrever um novo capítulo da sua história ao receber um órgão. Somente nesses dez anos, a instituição realizou cerca de 6 mil transplantes, sendo pelo menos 305 deles de pulmão.

»»» **100 cirurgias robóticas**

Inaugurado em abril, o Instituto de Cirurgia Robótica Helda Gerdau Johannpeter celebrou em novembro a marca de 100 procedimentos cirúrgicos realizados na instituição. “Muito mais que um número, são vidas transformadas pela qualidade dos nossos profissionais somada à tecnologia de ponta”, destacou o cirurgião André Vicente Bigolin, coordenador do Centro de Treinamento em Cirurgia Robótica da Santa Casa.

Com maior precisão e excelente desempenho, favorecendo a recuperação dos pacientes, as cirurgias assistidas por robô representam um importante e inovador avanço tecnológico para a medicina. “Realizamos

procedimentos em diversas especialidades e muitos deles, pioneiros e inovadores. Essa conquista marca não só o início de um projeto grandioso, mas também reforça a excelência dos profissionais envolvidos, incansáveis na busca pela melhor qualificação”, frisou André Bigolin.



Como explica o cirurgião Giovani Pioner, responsável por realizar o centésimo procedimento cirúrgico da Santa Casa, o uso do robô permite alcançar espaços que as mãos humanas têm mais dificuldade, proporcionando um procedimento menos invasivo. “Na nefrectomia parcial, que é o procedimento que realizamos hoje, depois da remoção do tumor precisamos reconstruir o rim restante. Então, a mobilidade do robô e a agilidade do movimento que ele oferece, permite além de um resultado melhor, uma reconstrução desse rim muito mais rápida”, ressaltou.

Inovação

Eventos científicos

Reconhecidos pela qualidade dos debates, os eventos científicos realizados pela instituição são parte fundamental de um trabalho estratégico responsável por impulsionar e reforçar a importância das áreas de Inovação e Ensino e Pesquisa dentro da instituição. Além de reunir milhares de profissionais e estudantes ao longo do ano, impactam diretamente no desenvolvimento das diferentes especialidades da Santa Casa, evidenciando também a permanente busca pela qualificação de seus serviços e profissionais.

- 39ª Semana de Enfermagem
- 7º Simpósio Internacional de Neonatologia
- 28º Curso Teórico-Prático de Pneumologia
- Os desafios do Técnico de Nutrição: a liderança, os processos e a mediação de conflitos
- 16º Simpósio de Nutrição da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
- Congresso do Hospital Santa Rita 2021
- 15ª Jornada Dermatológica da Santa Casa e UFCSPA
- 25ª Conferência Nelson Porto
- Seminário de Inovação e Tecnologia na Prevenção da Lesão de Pele
- 10ª Jornada de Técnicas Radiológicas

Números de 2021

259 palestrantes 3.769 inscritos

R\$ 509.500,00 em patrocínios

R\$ 74.221,00 em inscrições



28 lives

mais de 36.000 visualizações

Área assistencial

Primeira ablação de tumor hepático por micro-ondas

A unidade de Radiologia Intervencionista da Neurrorradiologia, no Hospital São José, foi responsável por um procedimento inédito para o tratamento de tumores de fígado. Em abril, foi realizada a primeira ablação de metástases hepáticas de tumor colorretal, técnica minimamente invasiva que, com a utilização de uma agulha especial de microondas, permite o tratamento dos tumores sem cirurgia. O diferencial da técnica é a possibilidade de tratamento de lesões maiores e com menos restrição de localização em relação à técnica convencional por radiofrequência.



O procedimento foi realizado pela equipe do médico Alex Hörbe junto com o cirurgião gastrointestinal Rodrigo Mariano e apoio do diretor médico da Santa Casa e chefe da cirurgia oncológica, Antonio Kalil. A nova técnica, ainda recente no país, é mais uma alternativa de terapia minimamente invasiva para o tratamento dos pacientes oncológicos, um dos focos de pesquisa e atuação da Santa Casa.

»»» **Primeiro transplante hepático intervivos em adultos**

A equipe de Transplante Hepático Intervivos realizou em junho o primeiro transplante hepático intervivos de adultos da instituição. O doador foi o filho de 18 anos, que doou 60% de seu fígado para a mãe, diagnosticada com uma doença hepática em estágio avançado. Com excelente recuperação, doador e receptora tiveram alta hospitalar uma semana após o transplante.

As duas cirurgias simultâneas, com duração de mais de 12 horas, foram coordenadas pelos cirurgiões Antonio Kalil e Flávia Feier, contando com uma equipe de mais de dez profissionais entre cirurgiões clínicos e anestesistas. Em virtude da crescente fila de espera pela doação de órgãos, agravada com a pandemia, a doação de órgãos entre dois adultos vivos é uma importante alternativa para diminuir a espera por um novo fígado, por exemplo. Com mais de 50 transplantes intervivos em crianças, esse foi o primeiro procedimento da equipe do Instituto do Fígado, Pâncreas e Vias Biliares da Santa Casa realizado em adultos.

»»» **Primeiras cirurgias robóticas de cabeça e pescoço do sul do Brasil**

O Instituto de Cirurgia Robótica Helda Gerdau Johannpeter realizou em setembro as duas primeiras cirurgias robóticas na área de cabeça e pescoço do sul do Brasil, tornando a entidade pioneira neste tipo de cirurgia na região. A realização dos procedimentos ocorreu por meio do uso do Robô Da Vinci Xi, instalado no Hospital São Francisco, permitindo uma série de benefícios aos pacientes como



a diminuição da dor pós-operatória, redução do risco de infecção e de sangramento, aliados a maior precisão cirúrgica.

Com maior facilidade de acesso cirúrgico em áreas estreitas, com visão tridimensional, o procedimento é realizado a partir de um conjunto de instrumentos que imitam o movimento tridimensional das mãos na ponta das pinças. Os dois primeiros procedimentos foram realizados pelo cirurgião Daniel Sperb para a retirada de tumores localizados na região do pescoço dos pacientes. Para os procedimentos dos pacientes, foram necessárias apenas apenas três pequenas incisões de 0,8 a 1,2 cm, que ficaram totalmente ocultas, permitindo que não exista nenhum tipo de cicatriz visível na face ou no pescoço.

»»» **Primeiras cirurgias robóticas em crianças**

Em pleno mês das crianças, o Santa Casa alcançou uma conquista médica para os pequenos com a primeira cirurgia robótica realizada em uma criança na instituição, abrindo alas para que outros procedimentos do tipo na mesma faixa etária. Com apenas quatro anos, a paciente foi submetida ao procedimento para correção de uma estenose da junção pieloureteral - uma má formação no rim, especificamente no caminho entre a pelve renal e a ureter, que obstruía o caminho da urina.



Em dezembro, o Instituto voltou a ser palco com um novo procedimento: a primeira cirurgia robótica de tórax em crianças do Estado. O procedimento assistido pela nova tecnologia foi realizado para a correção de uma hérnia diafragmática em um paciente de seis anos. Ambas as cirurgias foram lideradas pelo cirurgião pediátrico Rafael Deyl.

»»» Tratamento de crioterapia capilar pelo SUS

Graças a uma iniciativa da jornalista Cristina Ranzolin, pacientes do SUS atendidos no Hospital Santa Rita passaram a ter acesso ao tratamento de crioterapia capilar com a chamada Touca Inglesa, uma tecnologia capaz de evitar ou reduzir a queda de cabelos induzida pela quimioterapia. A doação foi realizada pela Paxman Brasil após um pedido da jornalista, que utilizou o equipamento durante o tratamento de um câncer de mama, tornando o Rio Grande do Sul o terceiro estado do país a oferecer o tratamento no SUS.



A tecnologia, além de humanizar o tratamento, traz impactos importantes para o aspecto emocional das pacientes. Ao longo de mais de 20 anos de pesquisas com a Touca Inglesa, pacientes relataram a diminuição da alopecia a ponto de dispensar o uso de lenço ou peruca. A taxa de sucesso depende do tipo de medicação administrada, 50% para as mais fortes ou até 92% nas menos agressivas e a sensação de frio foi tolerada por 98% dos pacientes. A terapia não é indicada para os tipos de câncer hematológicos ou para alguma alergia ao frio.

»»» Técnica inovadora para o tratamento da dor

O Hospital São José realizou em outubro o uso de uma técnica inovadora para o tratamento da dor em pacientes com dor crônica, tornando a instituição a primeira do Sul do país e a segunda na América Latina a aplicar a técnica. Os procedimentos foram realizados pelos médicos especialistas em dor Luís Josino Brasil e Nilton Aver com a aplicação da Radiofrequência Pulsada Randômica por meio do equipamento STP. O procedimento é realizado através de pulsos eletromagnéticos de forma que o intervalo entre os pulsos acaba proporcionando a dissipação do calor, impedindo que ocorra a lesão dos tecidos.

»»» Fisioterapia robótica no tratamento de pacientes pós-Covid



O uso da fisioterapia robótica se tornou um importante aliado no processo de reabilitação de pacientes pós-Covid na Santa Casa. Com maior segurança e celeridade no início do tratamento, a tecnologia foi fundamental para que diversos pacientes pudessem vencer as complicações causadas pela doença. Com um plano de reabilitação multidisciplinar intenso, os protocolos de reabilitação robótica se tornaram fundamentais para o tratamento, acelerando os resultados.

»»» Primeiro implante brasileiro de marcapasso sem cabos

A Santa Casa, pela primeira vez no Brasil, realizou uma nova abordagem em cirurgias de marcapasso, revolucionando a história dos implantes de marcapassos cardíacos no país. A nova tecnologia, que não conta com eletrodos, foi implantada diretamente ao coração do paciente, através de um cateter inserido pela região da virilha, sem a necessidade de abrir parte da região do peito. Um procedimento totalmente revolucionário, tanto em termos de tecnologia como de abordagem.



Realizada pelo cirurgião Carlos Kalil, a cirurgia representou uma importante mudança no tratamento de pacientes com marcapasso. Na nova técnica, o gerador passa a ser colocado diretamente no coração, por meio da inserção de um cateter introduzido na região da virilha. E além do marcapasso implantado ser 93% menor do que os convencionais, as restrições de mobilidade e as feridas pós-operatórias passam a ser praticamente inexistentes, acelerando a recuperação do paciente.

»»» Projeto de bem-estar de recém-nascidos

Um novo passo no cuidado com a saúde e o bem-estar de recém-nascidos ganhou espaço na maternidade Mário Motta. O projeto Contato Pele a Pele, realizado tradicionalmente com a mãe, agora também pode ser estendido para o(a) acompanhante em situações em que a parturiente precisar de algum tipo de atendimento logo após o nascimento ou tiver alguma impossibilidade. Conhecido por promover o contato íntimo do bebê direto no peito da mãe, o projeto é importante tanto para

criação de vínculo como para o próprio desenvolvimento do recém-nascido. Com a inclusão do(a) acompanhante, o bebê passa a ser colocado no peito de quem foi escolhido para realizar o contato pele a pele e posicionado ao lado da mãe, onde fica durante uma hora, período considerado para fazer a materno-regulação do bebê.



Além dos benefícios para o bem-estar da criança e da mãe, a iniciativa amplia a participação do parceiro ou parceira no nascimento, tornando o momento um marco inicial para a criação do novo vínculo.

»»» Cirurgias assistidas por especialista internacional

Em setembro, a Santa Casa recebeu o cirurgião pediátrico italiano radicado em Chicago (EUA), Riccardo Superina. Especialista em cirurgias de fígado, como



transplante hepático e o shunt Rex (Mesentérico-Porta), o cirurgião é referência mundial no Rex-shunt, método cirúrgico inovador para o tratamento de trombose de veia porta em crianças, com centenas de cirurgias deste tipo realizadas em todo o mundo. Superina atuou no Hospital da Criança Santo Antônio, acompanhado da cirurgiã Caroline Lemoine, onde foi tutor de quatro procedimentos com o uso do método, oportunizando a retomada da qualidade de vida dos pequenos pacientes que sofrem de hipertensão portal.

»»» **Liberação do uso da membrana amniótica**

Em outubro, o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou parecer que regularizou o uso da membrana amniótica para o tratamento de pacientes de diversas áreas da medicina. A decisão foi recebida com grande expectativa na Santa Casa pelo coordenador do Banco de Pele, Eduardo Chem, um dos grandes defensores desse uso. Até então, o Brasil não possuía legislação regulamentando e autorizando a captação e o processamento de membrana amniótica, diferentemente dos demais países da América do Sul, EUA e vários países europeus. Ainda é necessário a liberação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) e da publicação de legislação por parte do Ministério da Saúde para o efetivo uso clínico.

De fácil obtenção e grande disponibilidade, a um baixo custo, a membrana é o tecido avascular que compõe a parte mais interna do envoltório fetal, podendo ter múltiplos usos como opção de curativo biológico em diversas áreas da medicina, em especial no tratamento de queimaduras graves. No Brasil, há aproximadamente um milhão de vítimas de queimaduras todos os anos, sendo que em torno de mil pacientes apresentam queimaduras extensas e graves, necessitando de pele para o seu tratamento. Estima-se uma demanda nacional em torno de um milhão de cm²/ano, que poderia ser melhor atendida com uso da membrana amniótica, isso sem contar o uso da mesma em outras especialidades, como a oftalmologia e a obstetrícia.

»»» **Participação no programa BRDE LABs 2021**

O Centro de Inovação da Santa Casa foi um dos cinco espaços selecionados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para ser utilizado como âncora para desenvolvedores de startups do Programa BRDE Labs 2021 e impulsionar startups na área da saúde. A escolha foi uma conquista importante para a instituição, reforçando ainda mais a qualidade do Centro, que desde a sua criação vem atuando com o papel de impulsionar projetos de inovação que representem ganhos incrementais na sua área de atuação.

»»» **Impactos da implantação da tecnologia NoHarm**

Em julho, a implantação da tecnologia NoHarm completou um ano de uso na instituição. Trata-se de uma plataforma com inteligência artificial que sistematiza a atuação da farmácia clínica nos hospitais. Nesse primeiro ano de uso, houve uma importante economia de recursos e uma melhora significativa na experiência do paciente, impactando em mais de 18 mil vidas, ampliando o nível de segurança e a qualidade assistencial em todos os hospitais do complexo. Com a tecnologia, é possível detectar duplicidades, interações medicamentosas, possíveis reações alérgicas e impactos nas funções renais e hepáticas dos pacientes, identificando inúmeras oportunidades de melhorias que só foram percebidas mediante a análise sistemática da inteligência artificial.



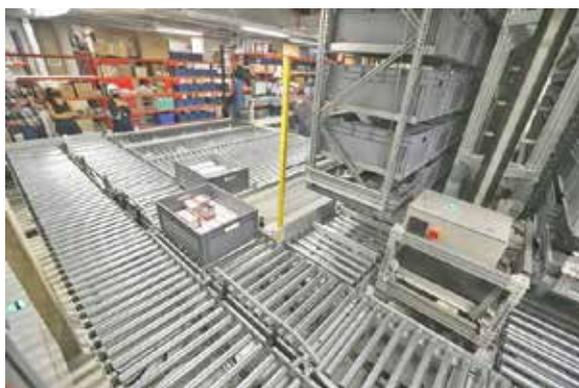
Modernização

Engenharia

Modernizações, reformas e melhorias

Com o objetivo de proporcionar maior conforto, humanização e segurança aos pacientes e colaboradores, a modernização dos ambientes e das estruturas de atendimento e assistência são um compromisso permanente da instituição ao longo dos anos. Em 2021, mais de R\$ 119 milhões foram investidos com essa finalidade, permitindo a reestruturação de áreas importantes, como:

- Ambiência completa de 68 quartos nos hospitais São Francisco e Santa Rita – 2.902m²
- Revitalização do 7º andar do Hospital da Criança Santo Antônio – 830m²
- Modernização do hall de convênios do Hospital da Criança Santo Antônio – 325m²
- Reforma e transferência da Provedoria – 680m²
- Modernização da UTI do Hospital da Criança Santo Antônio - 1.180m²
- Implantação das áreas de Suprimentos e Farmácia no Hospital Nora Teixeira – 4.893m²



- Adequação para cirurgia robótica do Hospital São Francisco – 57m²
- Revitalização de copa no Pavilhão Pereira Filho – 21m²
- Modernização da UTI no Hospital Dom João Becker – 570m²
- Implantação de leitos e áreas para atendimento exclusivo Covid

- Adequações gerais do PPCI em todo Complexo da Matrix
- Ampliação de gavetários no Cemitério da Santa Casa.

Na dimensão da **Engenharia Ambiental**, tivemos um grande avanço, alcançando 3.319 toneladas de resíduos processados.

Com relação à **Engenharia Clínica**, área responsável pela instalação e manutenção de tecnologias médicas, estas foram as principais realizações em 2021, que tiveram um investimento da ordem de R\$ 27 milhões:

1213 equipamentos biomédicos distribuídos e instalados em todas as unidades hospitalares.

Principais equipamentos: autoclave e lavadoras para o CME, Robô Da Vince Xi, Miniload (sistema de armazenamento automatizado).



Duplicação da UTI do Hospital Dom João Becker

Uma das obras mais aguardadas no Dom João Becker foi entregue no dia 27 de dezembro, apenas cinco meses após o início da reestruturação. A nova UTI do hospital teve a sua capacidade de atendimento 100% ampliada: a área física passou de 257m² para 515m² e o número de leitos subiu de dez para vinte unidades.

A nova estrutura, viabilizada pela Santa



Casa em parceria com a Prefeitura de Gravataí e com o apoio da iniciativa privada, irá receber tanto pacientes do SUS quanto de convênios e particulares. Além dos recursos públicos, o empreendedor da cidade de Rolante, Evaldo Rosa, destinou um milhão de reais do seu patrimônio para a obra. Durante a solenidade, a Santa Casa de Misericórdia lhe entregou uma placa, em um gesto de reconhecimento ao engajamento social do empresário.

Para a Santa Casa, a inauguração "representou mais uma etapa percorrida no sentido da ampliação e qualificação dos processos assistenciais do município de Gravataí", afirmou o provedor Alfredo Englert. "Este é um processo que vai se materializando com entregas e o binômio Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre-Hospital Dom João Becker fará todos os esforços ao seu alcance para que a comunidade gravataiense tenha cada vez mais uma saúde acessível e de qualidade", ressalta.

»»» **Reformas em áreas SUS com emendas da Bancada Gaúcha**

Em julho, foi realizada a entrega formal da primeira etapa das obras de reforma e modernização de áreas destinadas ao atendimento do SUS na Instituição. As novas estruturas, cujas obras foram realizadas com recursos de emendas da Bancada Gaúcha nos mandatos federais, desde 2007 até a atual legislatura, são destinadas ao atendimento do Sistema Único de Saúde e incluíram a UTI do Centro de Neonatologia, a Emergência Obstétrica, o Centro Obstétrico, Unidades

Cirúrgicas de Internação, no Hospital Santa Clara, e a UTI pediátrica do Hospital da Criança Santo Antônio.

Nas áreas obstétricas, um dos pilares das reformas e modernizações foi a ampliação dos aspectos de humanização da assistência. As áreas de internações coletivas passaram a ter no máximo três camas por quarto, ambiente climatizado e com banheiros privativos, além de salas de parto humanizado e UTI com as mais modernas tecnologias e estruturas, adequadas para atender todo o tipo de intercorrências. No Hospital da Criança Santo Antônio, as reformas e modernizações reforçam a Santa Casa como referência nacional em medicina de alta complexidade em diversas especialidades pediátricas.

»»» **Tecnologia à beira do leito amplia segurança para os pacientes**

Depois de um ano funcionando em projeto piloto, desde agosto a bipagem beira-leito passou a ser utilizada regularmente no Centro de Transplante de Medula Óssea do Hospital Dom Vicente Scherer. Um dos grandes



diferenciais do módulo é a maior garantia de que a ação realizada é para o paciente correto, uma vez que ele está com uma etiqueta com código de barras no pulso e há o registro imediato das ações, sem necessidade de anotar em papel para depois transcrever o registro no computador. Com infraestrutura disponibilizada e implementada pela equipe de TI e a aquisição de equipamentos móveis de ponta e softwares em parceria com a Philips, o investimento girou em torno de R\$ 1 milhão. Depois do Centro de Transplante de Medula Óssea, o projeto também passou a ser expandido para as demais unidades hospitalares da instituição.

»»» **Início das obras da nova Emergência SUS em Gravataí**

A Santa Casa lançou no dia 3 de novembro o início das obras da nova Emergência SUS do Hospital Dom João Becker. Com previsão de entrega em doze meses, o setor de urgência do hospital irá triplicar a área física: a estrutura irá passar dos atuais 405m² para 1.240m² e dos nove para 24 leitos, além de ampliar a quantidade de poltronas para aplicação de medicamentos (de seis para 13 unidades) e criar salas de apoio assistencial. O ato contou com a presença da direção da Santa Casa, do prefeito de Gravataí, Luiz Zaffalon, e de demais autoridades políticas, empresariais e da sociedade civil.



A construção da nova Emergência SUS do Dom João Becker é um marco para a Santa Casa e para o município de Gravataí e representa a consolidação do projeto de fazer do Becker uma referência na cidade e na região,

ampliando e qualificando os processos assistenciais para toda a população, em especial aos usuários do Sistema Único de Saúde. Para a realização das obras, foram determinantes os apoios da Câmara de Vereadores e da Prefeitura Municipal de Gravataí, assim como do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e de parlamentares da Bancada Federal Gaúcha, uma soma de esforços que mudará o patamar da saúde do município de Gravataí. Com custo total de R\$ 10,6 milhões, mais de R\$ 3 milhões foram destinados pela Câmara Municipal a partir de recursos obtidos com a redução de despesas administrativas do parlamento ao longo de 2021.

Em 2021, pelo menos 80% das consultas do hospital tiveram origem no pronto atendimento, o que também reforça a dimensão da importância do serviço para o município. Em prestação de contas pública realizada na Câmara Municipal, a Santa Casa também divulgou que em três anos de administração foram mais de 380 mil consultas no Becker, sendo 313 mil somente na emergência.

»»» **Setor de Endoscopia passa a contar com nova tecnologia EBUS**

Adquirida a partir de uma doação da empresa Tramontina, a ecobroncoscopia (EBUS) é uma técnica endoscópica que possibilita realizar punções e biópsias com agulha guiadas em tempo real pelas imagens



de ecografia transmitidas pelo aparelho, agregando acurácia ao diagnóstico e segurança ao paciente.

O equipamento é um grande aliado no diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer de pulmão e outras doenças que se alojam dentro do tórax. Por se tratar de técnica endoscópica, sem a necessidade de incisões, o procedimento é realizado sob sedação e em regime ambulatorial, o que traz mais agilidade e segurança ao paciente no tratamento.

Tecnologia da Informação

A área de tecnologia da informação manteve como premissa, em 2021, a busca e o desenvolvimento de soluções para a otimização e melhoria dos processos da instituição, realizando os investimentos necessários para alinhar a instituição com um mundo em transformação digital.

Na área de **desenvolvimento de sistemas**, tivemos um desempenho importante, valendo destacar as seguintes implantações, que trouxeram resultados já em 2021:

Projeto Beira-leito: agilidade nos processos e segurança para o paciente

Integração dos sistemas Avaya com PopUp: agiliza o atendimento telefônico de clientes e pacientes

Sistema Receituário: dispensação digital de receituários controlados

APP Hotelaria: aplicativo para gestão dos leitos liberados para higienização

Banco de Sangue: agendamento para doação de sangue

Portal OPME: disponibilização do documento de OPME em versão digital ao paciente

Repositório Científico: desenvolvimento de sistema

Agendamento Cirúrgico: automatização do processo para Corpo Clínico

»»»» Inovação

Visando o ganho incremental de eficiência em todos os processos, a área de inovação dedicou esforços na busca e fomentos de soluções inovadoras, que resultaram em um **custo evitado de R\$ 6,4 milhões com os projetos implementados.**

- 31 projetos avaliados
- 9 projetos em fase de prova de conceito
- 7 projetos em fase de expansão

- Inserção/conexão com os principais hubs de inovação do estado: Tecnosinos, Tecnopark, Instituto caldeira, Zenit e ACATE

- Presença nos programas de startup Conexão Z e BRDE-LABs.

»»»» Parcerias com startups

DR TISS: atendimento virtual para telemedicina, com redução de tempo de atendimento, contágio e filas.

NoHarm: inteligência artificial que atua nas prescrições fora do padrão. Mais de 295 mil prescrições validadas que poderiam causar danos ao paciente e mais de 18 mil vidas impactadas, com 8X mais produtividade das farmácias.

Stargrid: solução inteligente para digitalização na geração de escalas de trabalho, atingindo mais de 6 mil usuários, com ganho de tempo estimado em 8h/mês para gestores e uma hora/mês para colaboradores.

»»»» Aquisição de novas tecnologias

Ao longo de 2021, foram diversas frentes de trabalho na área da tecnologia da informação, com investimentos da ordem de R\$ 11,5 milhões que preparam a Instituição para o futuro próximo.

Foram adquiridos 02 novos Storage Dell PowerMax com tecnologia NVME; 02 novos Firewall Palo Alto com conceito de firewall Data Center, solução de backup em DISCO, reduzindo as janelas de backup; 430 microcomputadores para substituição de equipamentos defasados; solução de rede para hospital Nora Teixeira.

Crescimento

Assistência

»»» Consolidação do Instituto Materno-Fetal

Depois de um ano de atividades, uma cerimônia realizada no final de julho marcou simbolicamente o ato de inauguração do Instituto Materno-Fetal Celso Rigo, que precisou ser adiado devido a pandemia de coronavírus. A cerimônia contou com a presença do empresário Celso Rigo, que viabilizou o projeto com a doação de grande parte dos recursos investidos em obras e equipamentos para a estruturação do Instituto.



Criado em uma associação com a Medicina Materno-Fetal Barcelona, uma das principais entidades na área de medicina e cirurgia fetal, o Instituto está localizado no Hospital da Criança Santo Antônio e em 2021 se consolidou como um dos mais importantes serviços da Santa Casa. Como parte do processo de consolidação, o Instituto recebeu em outubro a visita do médico catalão Eduard Gratacós, expoente mundial da medicina fetal, com mais de 800 cirurgias dessa natureza realizadas, e que participou presencialmente, pela primeira vez, como tutor de cirurgias na instituição. A vinda do especialista também inclui a palestra Atualização e Tendências em Medicina Materno Fetal, que foi realizada para

convidados e imprensa no teatro do CHC Santa Casa.

Entre os procedimentos realizados esteve uma abordagem intrauterina para hérnia diafragmática congênita, quando foi feita a intubação do bebê dentro da barriga para a colocação de um balão em sua traqueia. Em funcionamento desde julho de 2020, o Instituto conta desde o início com a tutoria do Dr. Eduard Gratacós, sendo parte fundamental na estruturação de um programa de cirurgia fetal sólido na Santa Casa, permitindo oferecer cirurgias altamente complexas com segurança e responsabilidade, sempre visando o bem-estar da mãe e do bebê.

Confira o vídeo institucional do Instituto Materno-Fetal



»»» Mais de 100 mil testes de Covid-19 por RT-PCR

O Laboratório de Biologia Molecular da Santa Casa, liderado pelo infectologista Alessandro Comarú Pasqualotto, ultrapassou em outubro de 2021 a marca de 100 mil testes de Covid-19 realizados pelo método RT-PCR, considerado o padrão ouro para o diagnóstico da doença. Considerando os dados até outubro, os resultados também incluíram a realização de mais de 13 mil testes subsidiados pela instituição para o corpo clínico e colaboradores, fundamentais para garantir a segurança e a agilidade necessária para a prevenção, diagnóstico e tratamento da Covid-19.

Ao longo da pandemia, a Santa Casa se estabeleceu como instituição de referência no aconselhamento de pacientes com suspeita de Covid-19, orientando a realização de testes e o devido isolamento, essenciais para o melhor controle do vírus.

»»» Investimento em cirurgia robótica

O ano de 2021 foi intenso para o Instituto de Cirurgia Robótica Helda Gerdau Johannpeter. Inaugurado em maio, com a realização de uma cirurgia bariátrica revisional, o serviço deu os primeiros passos com cinco cirurgiões capacitados e, em apenas cinco meses de trabalho, em novembro de 2021, já contava com 35 cirurgiões. Com maior precisão e excelente desempenho, favorecendo a recuperação dos pacientes, as cirurgias assistidas por robô representam um importante e inovador avanço tecnológico para a medicina. Na Santa Casa, os procedimentos são realizados com o uso do Robô Da Vinci XI, cuja versão de atualização é a mais moderna do Rio Grande do Sul e foi adquirido graças à doação de R\$ 15 milhões realizada pela Família Gerdau Johannpeter.



Algumas características foram marcantes ao longo dos primeiros meses e evidenciaram os princípios de priorização da excelência no cuidado e democratização do acesso à mais alta tecnologia. A principal especialidade cirúrgica foi a urologia para o tratamento do câncer de próstata, devido aos seus inegáveis benefícios. No entanto, as especialidades de cirurgia bariátrica, coloproctologia, cirurgia do aparelho digestivo, ginecologia e cirurgia torácica ocuparam um espaço significativo. Também foi pioneiro no estado com procedimentos realizados por especialistas em cirurgia pediátrica e cirurgia de cabeça e pescoço.

Cultura

»»» Projeto CHConecta vence prêmio de marketing

O Centro Histórico-Cultural Santa Casa foi um dos vencedores do Top de Marketing 2021, importante premiação promovida pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil – ADVB/RS. O prêmio é destinado para as marcas que se diferenciam no mercado gaúcho por sua força empreendedora, criatividade, pluralidade e competência na resolução dos desafios do marketing.



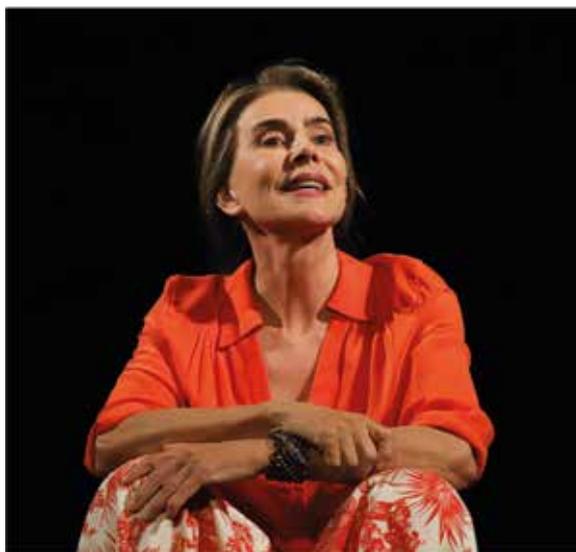
O reconhecimento foi fruto do sucesso do projeto #CHConecta, condecorado com o troféu Eva Sopher na categoria da Cultura. Criado no início da pandemia, a iniciativa possibilitou que diferentes experiências e conteúdos ultrapassassem os limites sociais e geográficos diante do isolamento social. Com isso, fortaleceu o compromisso com a cadeia produtiva da cultura, proporcionando ampliação da visibilidade dos artistas, dos grupos teatrais e dos profissionais envolvidos na programação entregue pelo CHC, viabilizando cachês e disponibilizando a receita gerada de bilheteria para os grupos artísticos.

»»» Espetáculos nacionais

Dois espetáculos nacionais também marcaram a programação do CHC em 2021. Foram eles: 'O Pior de Mim' com a atriz Maitê Proença e a 'A Lista' com as atrizes Lília Cabral

e Giulia Bertolli, respectivamente mãe e filha. As peças trouxeram importante visibilidade para o teatro, com sucesso de público em ambas apresentações.

No monólogo *O Pior de Mim*, a atriz faz uma reflexão sobre como sua conturbada história familiar repercutiu na vida pessoal e carreira, os eventuais bloqueios desenvolvidos e tudo que precisou fazer para se libertar.



Idealizado e escrito pela atriz durante a pandemia, quando estreou no formato virtual, o projeto foi reconhecido entre os melhores de 2020, segundo o portal Observatório do Teatro.

Em *A Lista*, a comédia dramática narra o encontro de uma mulher aposentada e sua vizinha mais jovem. Em cena, Lilia Cabral interpreta Laurita, uma aposentada trancada no seu apartamento em Copacabana, evitando



se contaminar com o vírus que assolou o mundo da noite para o dia. Munida da lista de compras do supermercado de Laurita, é a jovem Amanda, vivida por Giulia Bertolli, quem abastece a casa da vizinha. O encontro de Laurita e Amanda detona um turbilhão de sentimentos, lembranças e descobertas, marcando suas vidas para sempre.

»»» O universo da medicina e suas histórias registrados em livros

O CHC Santa Casa lançou em outubro dois novos livros que trouxeram, a partir da visão de diferentes autores, textos que ajudam a contar a história da própria instituição, das Santas Casas, da medicina, das comunidades e de um vasto universo que orbita a assistência à saúde. O sétimo volume da **Coleção Histórias Reveladas** trouxe os registros do VII Encontro de Pesquisadores e do IV Colóquio Museologia em Pauta, eventos que reuniram profissionais de Santas Casas do Brasil e de Portugal. Trata-se de um valioso contributo para melhor conhecer o trabalho que tem sido feito nas últimas décadas, de estudo, investigação, divulgação e preservação da história, bem como de processos de inventariação abrangentes, que têm dado origem à abertura, nos últimos anos, de museus, centros interpretativos e de núcleos museológicos por parte de Misericórdias, movimento que tem beneficiado dos vários estudos historiográficos que têm sido publicados.



Já a obra **Saúde tem História II** dá continuidade a um importante mosaico de ensaios sobre o universo da medicina e da saúde. Sob óticas extremamente diversas e plurais, o volume traz ricas narrativas que

exploram desde aspectos da história da medicina, como os textos *A tísica* e os “pulmões ardentes” na história do homem, da pesquisadora da Fiocruz Margareth Dalcom, e *Um pouco da história dos medicamentos anticâncer*, do oncologista Gilberto Scharttmann, até uma reflexão da filósofa Léa Masina – *Viver literatura em tempos de pandemia*, ou o ensaio *O papel da mulher na família*, da desembargadora aposentada Maria Berenice Dias, unindo pontos de vista que surpreendem como exercício editorial e riqueza de conteúdo.

Teatro recebe o nome de Lourenço Darcy Castellan

Em homenagem a um dos grandes apoiadores sociais da instituição, o teatro do CHC Santa Casa recebeu o nome de Lourenço Darcy Castellan, em ato realizado em maio de 2021. O empresário, falecido em abril de 2022, foi fundador da fábrica de móveis Florense e responsável por realizar importantes doações para diversas obras da Santa Casa, desde a estruturação do próprio teatro até a concessão de mobiliários das UTIs do Hospital da Criança Santo Antônio e em diversos ambientes do Hospital São Francisco.



Ensino e Pesquisa

Escola de Líderes recebeu Leandro Karnal

A Escola de Líderes recebeu em setembro o professor e historiador Leandro Karnal, considerado um verdadeiro fenômeno da



intelectualidade contemporânea. O escritor foi responsável por ministrar a palestra *Racionalidade, equilíbrio e solidariedade: o que esperar de um líder*, integrando o programa de desenvolvimento de lideranças da Santa Casa.

Centro de Simulação Realística sediou encontro nacional

O Centro de Simulação Realística da Santa Casa recebeu em dezembro, o 1º Encontro de Simulação da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH), vinculada ao Ministério da Saúde.



O espaço foi selecionado por meio de edital público da Organização Panamericana da Saúde (OPAS) e foi palco do treinamento de mais de 80 profissionais da vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar de todo o Brasil.

No treinamento, os profissionais são agrupados em equipes e submetidos a uma de situações com o objetivo de permitir que grupo vivencie e experimente a representação de um acontecimento real, com a finalidade de praticar, aprender, avaliar ou entender práticas da vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar. “Essa conquista mostrou não só a excelência do trabalho desenvolvido na

instituição há mais de dois séculos, mas também nossa capacidade de estar sempre alinhados com o futuro, trazendo o que há de mais atual e pioneiro na área de ensino e pesquisa em saúde. Mais do que um desafio, receber profissionais de todo o Brasil e a troca de experiências é fundamental também para aprimorar ainda mais os nossos serviços”, destaca o diretor médico e de Ensino e Pesquisa da Santa Casa, Antonio Kalil.

»»» Escola de Saúde vence prêmio de marketing

A Escola de Saúde La Salle Santa Casa foi a vencedora da categoria Saúde do Top de Marketing ADVB/RS 2021. O prêmio é destinado para as marcas que se diferenciam no mercado gaúcho por sua força empreendedora, criatividade, pluralidade e competência na resolução dos desafios do marketing.



Criada em junho de 2020, a Escola de Saúde une a excelência acadêmica promovida pela Universidade La Salle à excelência no atendimento médico-assistencial difundida pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Com cursos focados no mundo atual e no pós-pandemia, a iniciativa proporciona aos alunos experiência prática na alta complexidade hospitalar.



Em 2021, a Escola de Saúde fechou com

173

alunos ativos

»»» Estudos e produção científica

Com longa tradição e pioneirismo em pesquisa e na produção científica, a instituição está ancorada a diversos programas de formação e desenvolvimento acadêmico. Somente em 2021, fechou com **164 estudos clínicos em andamento** e a aprovação de 147 projetos de pesquisa, sendo 31 deles direcionados para a investigação de temas relacionados a Covid-19.

»»» Centro Multidisciplinar de Pesquisa Clínica

O Centro Multidisciplinar de Pesquisa Clínica foi criado no 2º semestre de 2021 com o objetivo de fomentar a pesquisa clínica patrocinada e de iniciativa do próprio pesquisador na Santa Casa de Porto Alegre.

O propósito é integrar os processos de gestão e de operação dos estudos em todas as especialidades médicas visando a sustentabilidade institucional e o acesso às tecnologias inovadoras para nossos pacientes, proporcionando os melhores desfechos em saúde.

Em 2021, encerramos com 78 estudos clínicos patrocinados em andamento nas especialidades de oncologia, pediatria, gastroenterologia, proctologia e dermatologia; e com 20 estudos para início, distribuídos nas mesmas especialidades. O benefício da pesquisa clínica atingiu aproximadamente 160 pacientes no 2º semestre do ano.

A estrutura física contempla um consultório médico, uma farmácia clínica, uma recepção e área de guarda de prontuários, além do início do novo projeto estrutural que ampliará a capacidade de atendimento, com inauguração prevista para 2022.

O time contempla profissionais que atuam em gestão, feasibility, contrato, regulatório, recrutamento, operação do estudo, farmácia e recepção, pesquisador principal, subinvestigador, contemplando aproximadamente 50 pessoas.

Gestão de Pessoas

Contratações e desenvolvimento pessoal

Em 2021, as áreas de Gestão de Pessoas, Medicina do Trabalho e Segurança do Trabalho tiveram uma série de realizações importantes, tanto de atendimento ao contexto da pandemia quanto em avanços nos processos voltados ao bem-estar e à qualidade das relações de trabalho na instituição.

O desenvolvimento de valores e atitudes em seus profissionais é verdadeiramente essencial. Neste sentido, em 2021 foram muitas as ações focadas na gestão de pessoas, determinantes na visão de crescimento da instituição ao colocar as pessoas no centro das atenções.

254

novos postos de trabalho

8.899

profissionais integrando o quadro funcional

Educação corporativa

4,02

horas de treinamento por colaborador

Ações de endomarketing

O maior desafio do ano foi engajar os colaboradores em um cenário ainda marcado por incertezas. Com protocolos mudando a todo momento, a pandemia ainda era nossa principal companhia. Medo, insegurança, esgotamento e luto foram algumas das palavras frequentes no nosso dia a dia. Contudo, com empatia e olhar humanizado, ouvimos nossos colaboradores e juntos nos adaptamos ao novo.

O Jeito Santa Casa de Ser nos direcionou, tornando o trabalho com colaboradores, pacientes, clientes e fornecedores mais

agradável e produtivo. Nosso Jeito de Acolher, Cuidar e Conviver reduziram as incertezas e potencializaram nossas forças.

Confira nossas principais ações:

Dia da Mulher: Em plena pandemia, nosso foco foram as interações digitais reconhecendo o comprometimento e a dedicação das nossas profissionais. Como nossa maior inspiração, elas foram as protagonistas da campanha que destacou a força feminina predominante na Santa Casa. Aqui, a cada 10 colaboradores, sete são mulheres.

Um dia de muitos (vale) abraços: O Dia do Abraço, tradicionalmente celebrado na instituição, ganhou uma edição especial em virtude da pandemia. Com o mote “abraçe seus colegas com palavras”, a ação tornou o dia mais leve para os mais de 10 mil colaboradores do complexo hospitalar, em Porto Alegre, e dos hospitais Dom João Becker, de Gravataí, e Hospital de Santo Antônio da Patrulha.



Entre as ações, realizadas nas áreas de convivência dos colaboradores e respeitando os protocolos da pandemia, foram distribuídos adesivos com “vale-abraços”, simbolizando os abraços reais que ainda não podiam ser realizados, como uma promessa de dias melhores.

Aniversário Santa Casa: com a ampliação da vacinação, foi possível viabilizar também ações presenciais. Para celebrar os 218 anos da instituição, reforçamos o protagonismo dos nossos colaboradores compartilhando suas histórias nas redes sociais.



Neste ano, montamos um escutatório na praça central, onde todos os profissionais eram bem-vindos para partilharem suas trajetórias e seu carinho com a Santa Casa. A iniciativa foi realizada com o apoio do Centro Histórico-Cultural.

Super SIPAT: pela primeira vez, realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes unificada com a matriz, Hospital de Santo Antônio da Patrulha e Hospital Dom João Becker. O evento híbrido contou com debates, palestras e também um treinamento exclusivo disponibilizado para os colaboradores na plataforma de educação corporativa.

Pesquisa de engajamento: anualmente, realizamos a pesquisa de engajamento com todos nossos colaboradores. Ela é fundamental para ouvirmos nossas equipes e pautarmos novas iniciativas e melhorias.

Campanhas de causas: com o lançamento prévio para os colaboradores, potencializamos nossos esforços nas principais campanhas da instituição como Outubro Rosa, Novembro Azul e Doação de Órgãos.

Centro Administrativo: trazendo mais qualidade e bem-estar, inauguramos nosso centro administrativo acolhendo cerca de 350 profissionais de gestão de pessoas, jurídico, compras, comercial, qualidade, marketing, dentre outras.



A mudança marca um momento de transformações e modernidade na nossa instituição, trazendo mais sinergia entre as equipes.

Comunicados: com as mudanças de protocolos, alterações de fluxos e demais divulgações, enviamos ao todo mais de mil informativos em 2021.

Qualidade de Vida no Trabalho: para trazer mais bem-estar aos nossos colaboradores, ao longo do ano, promovemos diversas ações de qualidade de vida no trabalho.



Reiki, quick massagem, violino, relaxamento mental foram algumas das iniciativas desenvolvidas especialmente para nossas equipes.

Investimento em automatização: nos últimos anos a Santa Casa trabalhou em um grande projeto para gestão de pessoas, um movimento que exigiu a necessidade de investimentos que permitissem simplificar e melhorar os processos. Todo esse processo de implementação da plataforma HCM, produto de Gestão de Pessoas da Senior, além da integração com o Ronda Sênior, já usado pelo hospital para o controle, acesso e segurança de toda Santa Casa. Os módulos de Painel de Gestão e BPM também foram inseridos na operação.

Com os novos processos, agora automatizados, a plataforma trouxe importantes ganhos de performance. Somente em 2021, com os módulos de Gestão de Recrutamento, Colabbe (admissão digital) e quadro de vagas, a Santa Casa conseguiu conferir uma redução de tempo de pelo 70% na rotina da área.

Medicina do trabalho:

9.161

atendimentos finalizados
na Telemedicina

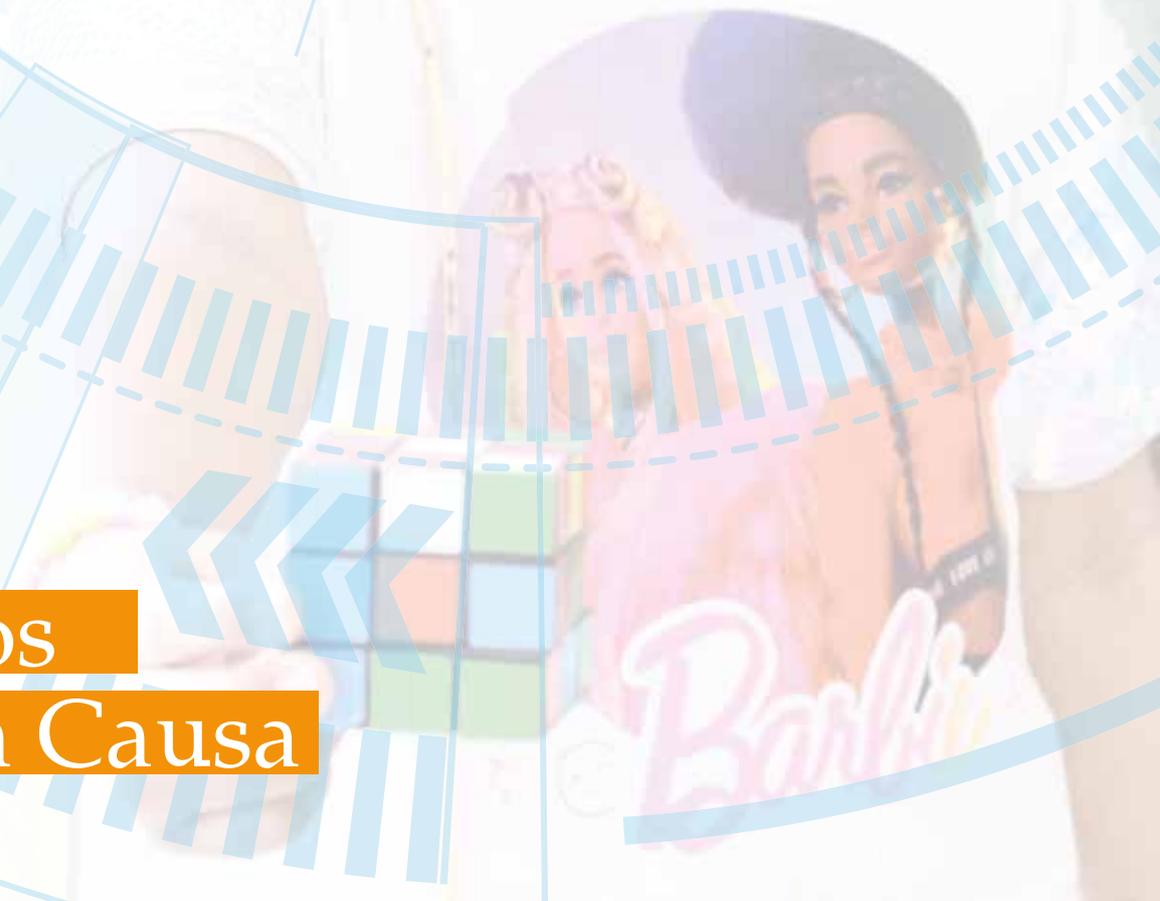
8.053

consultas presenciais

6.405

testes de RT-PCR
realizados em colaboradores





Amigos
da Boa Causa

Para garantir a qualificação do atendimento prestado à comunidade, seja pela aquisição de tecnologias médico-hospitalares, renovações de ambientes ou humanização do atendimento, a Santa Casa desenvolve diversos projetos sociais que contam com o apoio determinante da sociedade para sua execução e sucesso. Esses projetos, congregados nas redes sociais do Amigos da Boa Causa, têm por objetivo proporcionar a melhor experiência aos pacientes assistidos, com foco no atendimento ao Sistema Único de Saúde.

Em 2021, os projetos desenvolvidos foram amplamente trabalhados ao longo do ano, contando com inúmeros parceiros e apoiadores que foram fundamentais na execução de cada uma das propostas apresentadas.

A seguir, apresentamos os projetos da Instituição que tiveram maior destaque na melhoria da saúde de milhares de crianças, gestantes, adultos e idosos, além dos projetos que proporcionaram cultura à comunidade. Pela sua relevância social, esses projetos receberam inúmeros apoios que garantiram a sua efetividade. Conheça os projetos e as empresas apoiadoras:

Projetos com doações por incentivo fiscal

»»» Criança

A Santa Casa está cadastrada no Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e com isso, ao longo de 2021, trabalhou com projetos sociais que beneficiaram tanto os pacientes assistidos no Hospital da Criança Santo Antônio (Projeto Construindo Sorrisos) quanto os bebês recém-nascidos na Maternidade Mario Totta (Projeto Maternidade em Foco). Esta parceria possibilita o desenvolvimento de programas que estejam de acordo com os artigos 90 e 91 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Através desses programas que são desenvolvidos pela Instituição, é possível receber doações de parte do Imposto Devido tanto de Pessoas Físicas quanto jurídicas. Alguns equipamentos adquiridos que impactaram na monitoração dos pacientes e nos tratamentos propostos foram: camas hospitalares, ecógrafo, monitores fetais, incubadoras híbridas, dentre outros.

As empresas que se sensibilizaram com esta causa e apoiaram nossos projetos vinculados a crianças foram:

agrogen **alcoplas**
Transformar para preservar

ALIBEM **AlphaQuímica**
Relações que Aceleraram Negócios

Banrisul

Bem Promotora

BENOIT **CIRÚRGICA FERNANDES**

CROWN
Brand-Building Packaging™

Da Mata
Açúcar e Alcool

Dell Anno **dL** financial solutions partner

DORF KETAL

Dufrio

FACTA FINANCEIRA SA.

Fraport
Brasil

GERDAU
O futuro se molda

grupo FERRARIN

Grupo Zaffari
Desde 1935

ir INSTITUTO LOJAS RENNER

kappesberg **MEDLIVE** PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES

MM
HOSPITALAR

Ourofertil

Quimicamar

STIHL

sulgás
VIVA COM ESSA ENERGIA

ALIANÇA
Desde 1992

UNIFERTIL
O FERTILIZANTE DA NOSSA TERRA
50 ANOS

VIBRA

Ventos do Sul
energia

Idoso

Os projetos cadastrados no Conselho Municipal do Idoso (COMUI) também possibilitam arrecadação de parte do Imposto Devido, tanto de Pessoas Jurídicas quanto de Pessoas Físicas. As áreas beneficiadas com os programas desenvolvidos pela Instituição são as que atendem pacientes acima de 60 anos de idade. Essa importante iniciativa atua em pontos específicos para a melhoria da saúde desses pacientes idosos, como melhoria da condição tecnológica, acesso a informação de prevenção e promoção da saúde, realização de atividades sociais, dentre outros. Alguns equipamentos adquiridos para promover diagnósticos e tratamentos mais precisos foram: camas hospitalares, cardioversores, mesa cirúrgica, colposcópio, videolaringoscópio, dentre outros.

Para viabilizar a execução desses projetos, contamos com o importante apoio das seguintes empresas:

agrogen

ALIBEM

AlphaQuímica

Relações que
Aceleram Negócios

ArcelorMittal
Fundação ArcelorMittal
Investimento Social

Baldo
DESDE 1920

Banrisul

BAYER

Bem
Promotora

BENOIT

BODIPASA

Ceran
Cia. Energética Rio das Antas

CIRÚRGICA FERNANDES

CROWN
Brand-Building Packaging™

Da Mata
Açúcar e Alcool

Dell Anno

DoctorClin

DORF KETAL

Dufrio

FAVORIT
Aços Especiais

FACTA FINANCEIRA SA.

FRUKI

GERDAU
O futuro se molda

grupo FERRARIN

Grupo Savar

Grupo Zaffari
Desde 1935

Herval
Grupo Herval

IACO
AGRICOLA S/A

innova

ir INSTITUTO
LOJAS
RENNER

JOHN DEERE

kappesberg

mirador
SPARE PARTS

Moinho Estrela

oleoplan

Ourofertil

Panfácil

PEGADA
A MARCA DA CONQUISTA

30 ANOS
Objetiva

PLASBIL
revestimentos

Sicredi

STIHL

Ticket Log
uma marca Edenred

UNIFERTIL
O FERTILIZANTE DA NOSSA TERRA

Ventos do Sul
energia

VIBRA

»»» Cultura

Em 2021, contamos com dois projetos cadastrados e aprovados na Lei Rouanet – Plano Anual de Atividades Culturais e Projeto Sonoridades, que visam a sustentabilidade do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, importante espaço de expressão cultural aberto e conectado com a comunidade, que implementa ações de produção e difusão do conhecimento, bem como de diferentes manifestações culturais, intervenção socio educacional, inclusão social, arte e entretenimento, para exercer seu direito à memória e à cultura e, principalmente, de incentivador da vida cultural da cidade. Os projetos tiveram apoio das seguintes empresas:

















Grupo Herval











Agradecemos também a todas pessoas físicas que contribuíram com nossos projetos via lei de incentivo fiscal.

Projetos com doações diretas

Além de trabalhar com projetos incentivados, a Santa Casa também recebeu apoio de Empresas, Fundações e Famílias para alguns projetos de desenvolvimento da Instituição.

»»» Projeto de Qualificação da Assistência na UTI – Pavilhão Pereira Filho

Através da doação da Dra. Mayra Marcela Souza e Dr. Renê Jacobsen Eilers foi possível adquirir cadeiras de transporte para a UTI do Pavilhão Pereira Filho.

»»» Projeto de Reforma e Modernização do Hospital da Criança Santo Antônio

Luz Alliance: este projeto contou com o importante apoio da Fundação Alliance, de Gisele Bündchen, gerida pela BrazilFoundation, que destinou recursos para aquisição de camas para Unidades de Internação SUS do hospital pediátrico da Santa Casa, gerando maior conforto e segurança para os pequenos pacientes assistidos.

Festival Show do Sul: o Festival Show do Sul nasceu de uma iniciativa do cantor e compositor gaúcho João Luiz Corrêa, juntamente com o produtor Fábio Bolico. Com cunho beneficente, o projeto contou com a participação de artistas regionais e teve toda a verba arrecadada com as apresentações destinada a qualificação dos atendimentos realizados na unidade hospitalar pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Vinhos do Mundo: a empresa Vinhos do Mundo, sensibilizada com as necessidades do Hospital, realizou uma doação em prol da qualificação da assistência prestada.

»»» Projeto Posto Banco de Sangue Externo – Isabela Alimentos

Buscando incentivar a doação de sangue, impactada pelos efeitos da Pandemia da COVID-19, a empresa Isabela destinou recursos para a instalação de um Banco de Sangue externo que recebeu a comunidade, durante alguns finais de semana, em espaço cedido pelo Bourbon Shopping Wallig. Com isso, se facilitou a doação de sangue, aumentando, conseqüentemente, o estoque do Banco, imprescindível para garantir cirurgias de grande porte.



»»» Projeto de Qualificação do Pavilhão Pereira Filho – Tramontina

Com a participação da Direção Médica do Pavilhão Pereira Filho, a empresa Tramontina doou recursos que possibilitaram a aquisição de um gerador ultrassônico e um videobroncosópio que trouxe maior precisão e segurança para os diagnósticos e tratamentos de câncer de pulmão.

»»» Leilões Espólio Neusa Maria da Silveira

Através de vários leilões realizados em razão da doação do espólio da doadora, ao longo do ano, a Santa Casa foi beneficiada com recursos que auxiliaram em importantes aquisições e renovações de infraestrutura.

»»» Hospital Dom João Becker – Unidade de Terapia Intensiva

Com o apoio da Direção Técnica da Santa Casa, a empresa Facta Financeira destinou importantes recursos para o início do Projeto de Reforma e Ampliação da UTI do Hospital Dom João Becker, de Gravataí.

»»» Projetos de Desenvolvimento da Instituição

A empresa Real Empreendimentos – Grupo Josapar, bem como seu Presidente Sr. Luciano Oliveira doaram, ao longo de 2021, recursos que proporcionaram aquisições importantes para a instituição, tais como camas hospitalares para o Hospital da Criança Santo Antônio, que garantiram maior segurança e conforto aos pacientes atendidos na unidade.

Doações de bens

63

»»» Receita Federal

A Receita Federal fez uma importante doação de tecnologias médico-hospitalares para a Santa Casa. Esses aparelhos foram vistoriados pela Engenharia Clínica da Instituição e incorporados ao parque tecnológico do Complexo.

»»» Instituto Cultural Floresta

Foram doados pelo Instituto 04 freezers horizontais para o Serviço de Nutrição da Santa Casa, ampliando a guarda de dietas e alimentos tão fundamentais na Instituição.

»»» Touca Inglesa

Este aparelho, que foi doado pela empresa Pax Brasil, reduz ou evita a queda de cabelo em pacientes que estão em tratamento de quimioterapia. Com a intermediação da jornalista Cristina Ranzolin, madrinha do projeto, o RS se tornou o terceiro Estado a oferecer o tratamento, no País.

»»» Carrinho Recreativo

A empresa DU99 fez a doação de um carrinho “Trio Elétrico” que possibilitará levar brincadeiras e atividades educativas aos quartos e ambulatórios do Hospital da Criança Santo Antônio.

»»» Caixas Térmicas - Farmácia

Mais uma vez a Termolar doou caixas térmicas para a área de Nutrição, da Santa Casa. Essas caixas possibilitam o transporte seguro de alimentos e dietas, entre um Hospital e outro, mantendo as propriedades dos alimentos inalteradas.

Loja da Boa Causa

Localizada no Centro Histórico-Cultural Santa Casa, a Loja da Boa Causa completou três anos de atividade em 2021, com presença online, através do e-commerce <http://loja.santacasa.org.br>. Mantendo o conceito de consumo consciente e marketing relacionado às causas sociais como seu grande diferencial, a Loja conta com o apoio determinante de empresas parceiras, que realizam doações de produtos para comercialização. Toda renda é revertida para os projetos sociais da Instituição. Apoiadores:

ANSEMI 

Bonneterie



DAIANE mysweater

PAQUETÁ 

PICCADILLY®


Receita Federal

STICKY shoes

Doação Anual de Carinho

Campanha de responsabilidade social de iniciativa interna que busca sensibilizar as pessoas a doarem, através do seu Imposto de Renda, para os projetos da Santa Casa. Em apenas 02 meses, a campanha arrecadou o total de R\$ 391.144,31, sendo R\$ 290.372,14 somente de funcionários e os outros R\$ 100.772,17 de Pessoas Físicas externas. Este montante é distribuído entre as causas do idoso, criança e cultura, da Instituição.



Programas de Governo e Emendas Parlamentares

»»» Nota Fiscal Gaúcha

Programa do Governo do Estado em que os cidadãos indicam entidades para receberem recursos. Desta forma, parte do valor de cada nota indicada com o CPF do contribuinte reverte para as instituições sinalizadas. Em 2021, esses recursos permitiram aquisições importantes em áreas assistenciais, bem como apoio administrativo.



»»» Emendas Parlamentares

No ano de 2021, mais uma vez, a Santa Casa foi contemplada com indicação de Emendas Individuais. Nesta categoria, nossos Amigos da Boa Causa no ano foram os senadores Kátia Abreu e Paulo Paim; os deputados federais Bibó Nunes, Onyx Lorenzoni, Ubiratan Sanderson, Marcel Van Hattem, Afonso Hamm, Alceu Moreira, Carlos Gomes, Daniel Trzciak, Nereu Crispin, Danrlei de Deus Hinterholz, Liziane Bayer, Pompeo de Mattos, Fernanda Melchiona, Jerônimo Goergen e Maria do Rosário; o deputado estadual Issur Koch e os vereadores Pablo Mendes Ribeiro, Valter Nagelstein, Mônica Leal, Lourdes Sprenger, João Carlos Nedel, Marcio Bins Ely, Mauro Zacher, Paulo Brum, Reginaldo Pujol, Cássia Carpes e João Bosco.

Programas com a iniciativa privada

»»» Troco Amigo Panvel

O projeto do Troco Amigo é uma iniciativa da Rede de Farmácias Panvel, que possibilita que os clientes possam doar valores para a Santa Casa através do seu troco. O valor arrecadado anualmente é repassado para a instituição, e alcançou mais de R\$ 1 milhão nos últimos anos. Além disso, o programa é um importante canal direto com a comunidade, que escolhe a instituição que deseja ajudar. Em 2021, os resultados possibilitaram importantes qualificações tecnológicas, imprescindíveis para a melhoria da assistência prestada.



»»» Troco Saúde Veppo

O projeto é uma iniciativa da Rodoviária de Porto Alegre (Veppo), que viabiliza para seus clientes a doação de seu troco para investimento nos projetos sociais da



Santa Casa, contribuindo para melhorias na assistência prestada, através de aquisições de tecnologias médico-hospitalares.





Casa de Apoio
Madre Ana



Ao longo de 2021, a Casa de Apoio Madre Ana, mesmo ainda realizando ações de forma virtual, retomou muitas de suas atividades presenciais, cumprindo todos os protocolos de segurança para pacientes e familiares.

Neste ano, foram acolhidas **543 pessoas nos 77 leitos disponíveis**, destacando que, em função da pandemia e do perfil de longa duração de estadia dos transplantes, em 2020 e 2021 houve importante queda do número.

No **período 2016-2021, foram recebidos 4243 hóspedes na Casa**, sendo 52% de 24 estados do país e 48% do Rio Grande do Sul. Em nossa Casa, além de carinho e cuidado, estes pacientes e familiares têm disponível:

- Áreas de convivência - pracinha, sala de estar, refeitório, lavanderia e brinquedoteca;
- Hospedagem em quartos privativos e semiprivativos e alimentação (cinco refeições diárias);
- Recreação, contação de histórias e outras atividades para os hóspedes realizadas pelo Grupo Santa Casa de Voluntários.
- Sala de costura equipada para oficinas de bordado, costura e patchwork;
- Biblioteca Jardim das Letras com mais de 7 mil livros;
- Atendimento Multidisciplinar com o Serviço Social, Psicologia, Nutrição e Apoio Pedagógico infantil;
- Produtos de higiene, limpeza, roupas, fraldas, entre outros;
- Acolhimento Espiritual, além de atividades religiosas na Capela e na Gruta.



Perfil dos acolhidos:

52%
outros
estados

48%
Rio Grande
do Sul

>>> Perfil dos hóspedes: procedência e permanência

70%

são do Hospital da Criança Santo Antônio.

14 dias foi a média de permanência*

*em 2020 e 2021 tivemos casos de pacientes que ultrapassaram 2 anos de permanência.

>>> Principais patologias dos pacientes

- Cardiologia pediátrica;
- Oncologia;
- Transplantes pediátricos: renal, hepático e cardíaco.
- Pacientes materno-infantis.

Realizações em 2021

Mesmo ainda num cenário de pandemia, a Casa Madre Ana realizou importantes melhorias em sua estrutura e processos. O projeto de melhorias no mobiliário, com o apoio da empresa Madesa, viabilizou a troca dos móveis de duas áreas fundamentais para a Casa: a recepção e a cozinha dos hóspedes, além da estruturação do brechó fixo, uma nova iniciativa que permitirá a arrecadação de novos recursos.



Recepção



Cozinha dos hóspedes

Com apoio da Madre Ana, o Hospital da Criança Santo Antônio recebeu uma doação da Brinquedos Estrela para as salas de recreação do Hospital.



Novos leitos

O Instituto Jama contribuiu com um importante projeto para ampliação de leitos da Casa de Apoio Madre Ana. Com este recurso será possível ampliar o número de hóspedes para recebermos até 100 pessoas.

Terapia com cães

Na Pet Terapia, os cães Hulk e Gaia animaram as tardes das crianças, auxiliando também na socialização e equilíbrio emocional dos pequenos.



Venda de Garagem

Os tradicionais brechós solidários da Casa foram retomados presencialmente. As cinco edições realizadas ao longo do ano resultaram na arrecadação de R\$ 96 mil, importantes para o custeio da casa. Em dezembro, tivemos ainda a edição especial de Natal.

»»» Ações do Bem

Algumas ações especiais permitiram à Casa Madre Ana a arrecadação de importantes recursos que reverteram integralmente para o bem-estar de nossos hóspedes.



Venda dos livros de Isabel Bohrer pela Editora Libretos com renda revertida



Brechó Lalá Noieto



Ação de Natal com Alfajores Lena

»»» Um agradecimento especial a todos os apoiadores da Casa Madre Ana!

Adotadores do custeio e materiais mensais para a Casa: Arquidiocese de Porto Alegre, Banco de Alimentos, Claudia Bartelle & Friends, Comunidade São José, Cooperativa Santa Clara, Diamaju Agrícola, Girando Sol, Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, Incobrasa, Instituto JAMA, Madesa, Mesa Brasil, Marcelo Bolinha Carnes, Ovos Nienow, Sauzen Logística, Vibra, Voluntárias pela Vida, InBetta, Vereador João Bosco Vaz, Libretos, Lena Alfajores e Panvel.

Adotadores do dia a dia da Casa: Alibem, Azaleia, Bibi Calçados, Casa Di Paolo, Charlie Brownie, Colégio Rosário, Doutorzinhas, Família Sant'Anna, Fazenda São Manoel, Frumar, Grendene, Grupo Marpa, Grupo RBS, LBV, Libretos Editora, Lojas Colombo, Me Gusta Brechó, Misses Cakes, Programa Santa Casa Voluntários, 2nd Chance, UFCSPA, Unicred Porto Alegre, Orquestra Jovem do RS, Docile, Bloomp, Instituto do Câncer Infantil, Instituto Desejo Azul, Colégio Bom Jesus Seigné, GNC, First Aid Medical Band, Sgt. Peppers, Outback Praia de Belas.

Doadores Solidários: Alexandre e Pedro Grendene Bartelle, Aluizio Ribeiro, Aquiles Pio Franceschette, Dr. José Carlos Felicetti, Fabiane De Conto, Família Estima, Graça Lubisco Leães, Isabel Bohrer, Jayme Sirotsky, Kelly Matos, Nelson Sirotsky, Ottomat Vontobel, Rogério Ribeiro, Tânia Carvalho, Xuxa Pires, Lalá Noieto.



Um ciclo virtuoso
se encerra.
Outro inicia.

Mensagem do Diretor Geral

Um ciclo virtuoso se encerra



Neste ano, a Santa Casa concluiu uma importante etapa de amadurecimento de seus processos de gestão ao encerrar todas as etapas do planejamento estratégico 2016-2020, ciclo este que se estendeu para 2021 em função da pandemia.

Foram seis anos que se pode chamar de um ciclo virtuoso de crescimento e lançamento de pilares de desenvolvimento da instituição, representados no investimento total na ordem de R\$ 471 milhões em modernização física, tecnologias, processos, novos serviços, incorporação patrimonial, novos empreendimentos assistenciais etc.

Também, neste período, o olhar determinante para as pessoas, focado em condições de trabalho, conforto, cuidado de quem cuida, qualificação e oportunidades de crescimento profissional.

E nos entusiasma muito perceber na prática a assertividade de nossas ações, quando o resultado final é indiscutivelmente maior que a soma de suas partes, traduzido a olhos vistos na fortaleza constituída para as próximas décadas.

Julio Flávio Dornelles de Matos



As entregas assistenciais dos últimos seis anos em números

2016-2021

Inclusão do Hospital de Santo Antônio da Patrulha a partir de maio/2017.

Inclusão do Hospital Dom João Becker a partir de agosto/2018.

Consultas médicas ambulatoriais

Indicadores	2016-2021
Pronto Atendimentos (nº)	1.083.215
Especialidades (nº)	4.238.949
Total geral	5.322.164

Procedimentos cirúrgicos

Indicadores	2016-2021
Partos Normais (nº)	13.196
Partos Cesáreos (nº)	12.766
Outros Procedimentos (nº)	6.344
Total geral	32.306

Banco de Sangue

Indicadores	2016-2021
Doadores	128.393
Transfusões	174.779
Procedimentos	2016-2021
Exsanguíneo	9
Cell Saver	487
Coleta de Células	900
Plasmaférese	639
Plaquetaférese	435

Internações

Indicadores	2016-2021
Leitos	1.261
Internações	337.975
Taxa de Ocupação (%)	79,3
Média de Permanência (dias)	6,7
Total (nº)	337.975

Laboratório de Análises Clínicas

	2016-2021
Total de exames	23.061.575
Exames por prof./mês (média)	2.308

Procedimentos Cirúrgicos

Indicadores	2016-2021
Total (nº)	359.529

[*] Considerados os exames de glicemia capilar:
 - em 2017: 451393
 - em 2018: 475524
 - em 2019: 491496



Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

Total de exames e procedimentos	2016-2021
Laboratórios de Análises Clínicas [*]	27.880.423
Angiografia (nº)	35.372
Diálise (nº)	284.363
Ecocardiografia (nº)	122.015
Ecografia (nº)	471.097
Endoscopia (nº)	199.980
Função Pulmonar (nº)	103.842
Hemodinâmica (nº)	31.634
Hemoterapia - Transfusões (nº)	174.779
Medicina Nuclear (nº)	70.247
pHmetria - Esofagomanometria (nº)	9.969
Quimioterapia (nº)	227.036
Radiologia (nº)	1.158.559
Radioterapia (nº)	1.517.204
Tomografia Computadorizada (nº)	411.359
Ressonância Magnética (nº)	162.716
Densitometria Óssea (nº)	13.558
Fisioterapia (nº)	3.301.037
Traçados Gráficos (nº)	228.401
Litotripsia (nº)	991
Urodinâmica (nº)	10.526
Holter (nº)	26.968
Outros Serviços (nº)	1.235.101
Total geral	37.677.177

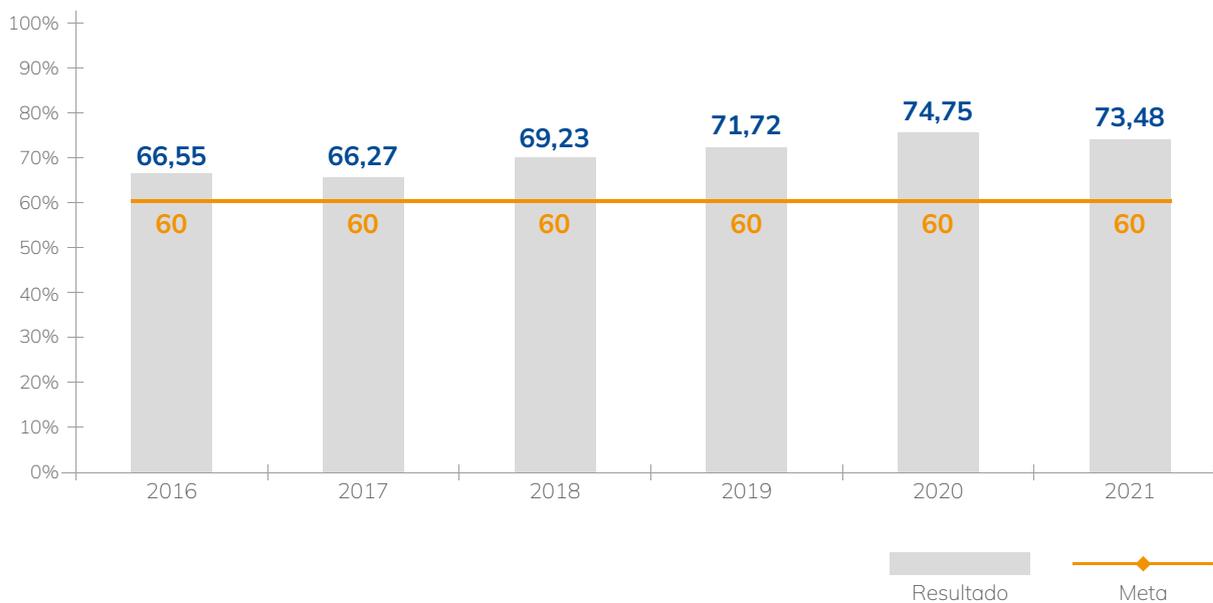
[*] Considerados os exames de glicemia capilar:
 - em 2019: 491.496
 - em 2020: 331.422
 - em 2021: 445.500

Atendimento de urgência e emergência

Centro Integrado de Emergências Médicas (convênios e particulares)	2016-2021
Hospital da Criança Santo Antônio	248.803
Hospital Dom Vicente Scherer	173.603
Hospital Santa Clara	
- pronto atendimento e emergência	66.046
- emergência obstétrica	85.034
Hospital Santo Antônio da Patrulha	
- pronto atendimento e emergência	174.197
Hospital Dom João Becker	
- pronto atendimento e emergência	309.498
- emergência obstétrica	26.034
Total geral	1.083.215

Participação do paciente-dia SUS*

Conforme a "Lei da Filantropia**"



*Refere-se à relação percentual entre o volume de diárias de pacientes internados na Instituição pelo Sistema Único de Saúde e o volume de diárias de todos os pacientes internados.

**Conforme legislação que regula as instituições filantrópicas.

Um novo ciclo se inicia.

Rumo ao futuro.

»»» Em 2021, diante da perspectiva de normalização dos serviços assistenciais e o recuo significativo da pandemia observado no primeiro semestre do ano, a Instituição retomou seu processo de planejamento estratégico. Conforme já mencionado, o ano de 2021 representou uma extensão do ciclo anterior de planejamento, pois, em função da intensidade da epidemia em 2020, foi mandatória a centralização dos esforços gerenciais e estratégicos no equacionamento da assistência às vítimas da Covid-19.

A condução dos seminários de planejamento, dos quais participaram ativamente as principais lideranças da instituição, incluindo todo o corpo gerencial, provedoria e direção executiva, esteve a cargo de uma consultoria ligada à Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), onde também tiveram lugar os eventos no campus da Avenida Nilo Peçanha, em Porto Alegre.

O resumo deste trabalho projeta nossa visão de futuro e as escolhas dos caminhos

para atingi-la. Quatro temas estratégicos são os pilares desse novo ciclo, constituído de 15 objetivos de efetividade dos mesmos.

Para a Santa Casa, o tema **sustentabilidade** abrange focos de natureza econômico-financeira, ambiental, cultural e social, enquanto a **qualidade** sistematiza o foco no cuidado com as pessoas em toda a plenitude. Já o tema **inovação** é ferramenta para ampliar a segurança e a qualidade do processo assistencial, redução de custos e ampliação de receitas. E o **desenvolvimento** é centrado em oportunidades de mercado e crescimento.

Assim, ao entrarmos neste novo ciclo, fundamentado nos processos estruturantes realizados no ciclo anterior, pode-se olhar para o futuro da Instituição de maneira segura, assentada em bases sólidas.

Na página seguinte, o mapa com a síntese do novo ciclo estratégico a ser percorrido.



Confira o vídeo
institucional da
Santa Casa



Foco de Atuação	Saúde: Assistência, prevenção, ensino, pesquisa e cultura
Missão	Proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, fundamentadas em excelência profissional e organizacional.
Visão	Ser referência certificada no cuidado das pessoas.

Temas Estratégicos: SUSTENTABILIDADE - QUALIDADE - INOVAÇÃO - DESENVOLVIMENTO

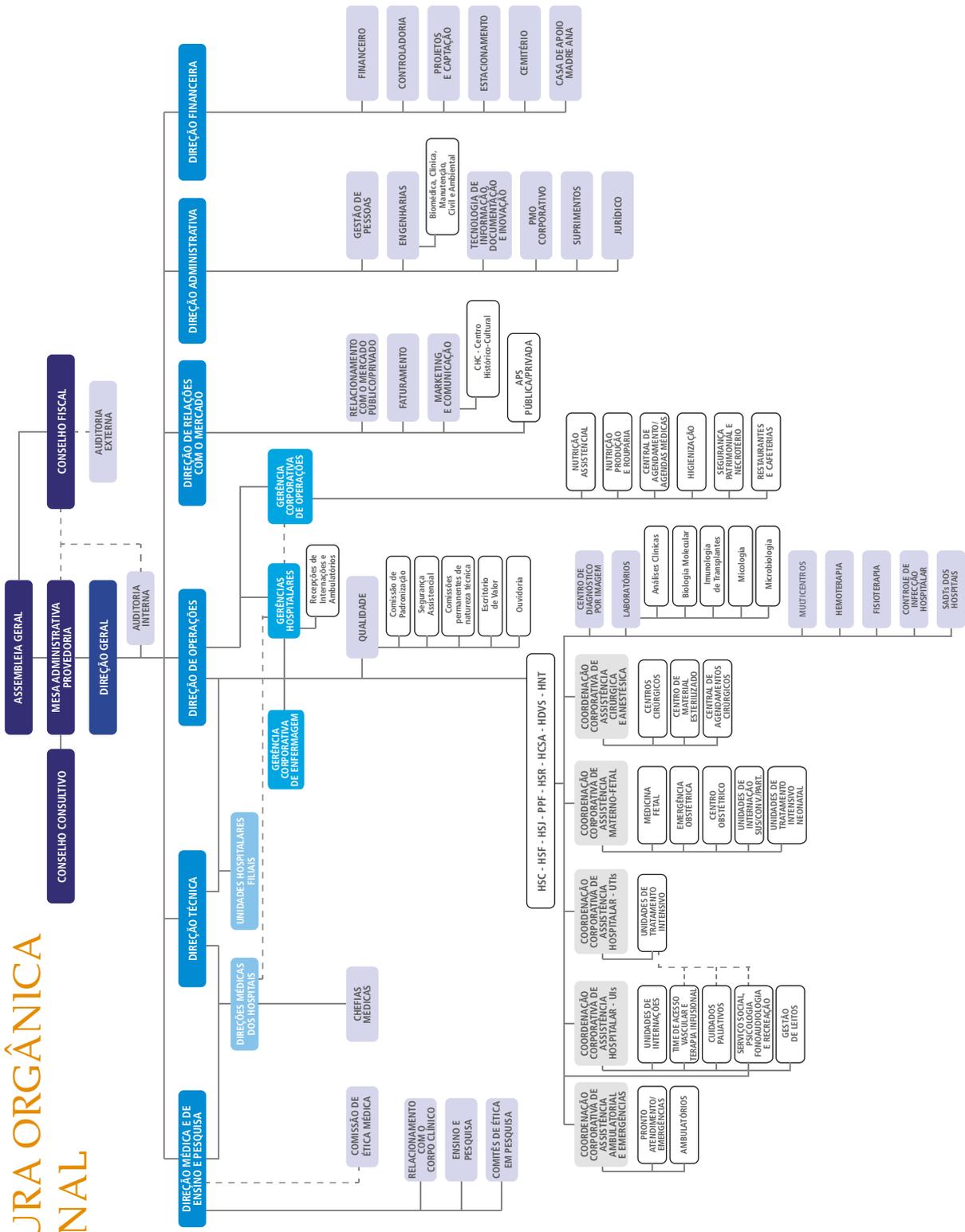
Mapa Estratégico 2022 - 2025

Para o exercício da missão e realizar a visão, o que devemos fazer?



Valores que orientam nossa Conduta: Misericórdia, Humanismo, Equidade, História, Credibilidade, Ética e Pioneirismo.

ESTRUTURA ORGÂNICA FUNCIONAL





Serviços

Com atuação nas mais diversas especialidades, os serviços da Santa Casa se caracterizam pela excelência de suas equipes e uma atualização tecnológica constante de seus equipamentos.

Conheça nossos serviços:

- Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele
- Ambulatório de Quimioterapia
- Anestesiologia
- Banco de Córneas
- Banco de Pele
- Cancerologia
- Cirúrgica/Cirurgia Geral
- Cancerologia Clínica
- Centro de Cardiodiagnóstico
- Centro de Diagnóstico por Imagem
- Centro de Doença de Parkinson e Distúrbios do Movimento
- Centro de Epilepsia
- Centro de Imagem da Criança
- Centro de Infusão
- Centro de Medicina Cérvico Facial
- Centro de Medicina Fetal
- Centro de Nódulos da Tireoide
- Centro de Odontologia
- Centro de Prevenção de Câncer
- Centro de Reabilitação Pulmonar
- Centro de Tratamento da Obesidade
- Centro de Tratamento Integrado da Dor
- Centro Internacional de Arritmias - Instituto J Brugada
- CIEM - Centro Integrado de Emergências Médicas
- CIEM Pediátrico - Centro Integrado de Emergências Médicas
- Cirurgia Cardíaca Pediátrica
- Cirurgia Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Oncológica
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Vascular e Endovascular
- Coloproctologia
- Dermatologia
- Diálise
- Endocrinologia
- Endoscopia
- Gastroenterologia
- Gastroenterologia Pediátrica
- Geriatria
- Ginecologia
- Hematologia
- Hemodinâmica em Cardiologia Intevencionista
- Infectologia
- Instituto de Cirurgia Robótica
- Instituto Materno-Fetal Celso Rigo
- Laboratório de Análises Clínicas
- Laboratório de Função Pulmonar
- Laboratório de Imunologia de Transplantes
- Laboratório de Micologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Motilidade Digestiva
- Laboratório de Patologia
- Litocentro
- Mastologia
- Maternidade Mário Totta
- Medicina Intensiva
- Medicina Interna
- Nefrologia
- Nefrologia Pediátrica
- Neonatologia
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Neurorradiologia
- Núcleo de Cirurgia Plástica
- Núcleo de Diagnóstico em Ginecologia
- Nutrição
- Odontologia Clínica e Cirurgia Bucomaxilofacial
- Oftalmologia
- Oncologia Clínica
- Ortopedia e Traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Patologia
- Pediatria
- Pneumologia
- Pneumologia Pediátrica
- Programa Gerenciado de Cuidados Paliativos
- Psiquiatria
- Quimioterapia Pediátrica
- Radiologia
- Radioterapia
- Reumatologia
- Serviço de Imagens Moleculares - PET/CT
- Urologia



Visite nosso site e
conheça os serviços
da Santa Casa



**Números
Consolidados**

Balanços patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2021	2020
CIRCULANTE		534.337	486.958
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.a	5.850	40.217
Títulos e Valores Mobiliários	3.b	126.675	94.246
Créditos	5	328.239	275.991
Contas a Receber	5.a	366.951	311.167
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	5.b	(41.218)	(38.992)
Créditos Patrimoniais	5.c	2.506	3.816
Estoques	6	54.223	66.765
Outros Créditos	7	18.496	8.813
Despesas Antecipadas		853	925
NÃO CIRCULANTE		823.294	685.102
Realizável a Longo Prazo		57.919	60.343
Valores a Receber	8.a	68.488	65.309
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	8.b	(13.468)	(8.522)
Outros Direitos a Receber	9	2.899	3.557
Investimentos	10	4.460	4.722
Imobilizado	11	755.471	616.558
Custo Corrigido		1.067.521	896.445
(-) Depreciações Acumuladas		(312.050)	(279.888)
Intangível	12	5.445	3.480
Custo Corrigido		22.490	19.924
(-) Amortizações Acumuladas		(17.045)	(16.444)
TOTAL DO ATIVO		1.357.631	1.172.060

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Balancos patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)



PASSIVO	Nota Explicativa	2021	2020
CIRCULANTE		376.258	363.720
Fornecedores	13	162.587	159.423
Obrigações Empregatícias		27.172	25.420
Obrigações Sociais		8.763	8.046
Provisões de Férias e Encargos		59.225	50.659
Provisões Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	14	18.879	17.608
Obrigações Tributárias		12.051	10.282
Adiantamento de Clientes		18.383	24.583
Instituições Financeiras	15	51.123	45.183
Receitas a Realizar de Doações Privadas e Governamentais	16	7.583	5.949
Outras Obrigações	17	10.493	16.568
NÃO CIRCULANTE		681.543	495.164
Fornecedores	18.a	6.082	9.545
Provisões Trabalhistas	14	85.148	67.713
Instituições Financeiras	15	295.240	174.420
Receitas a Realizar de Doações Privadas e Governamentais	18.b	291.809	239.869
Outras Obrigações	18.c	3.263	3.617
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		299.831	313.176
Patrimônio Social	19	313.162	359.712
Deficit do Período		(13.332)	(46.536)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.357.631	1.172.060

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Vilson Darós
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Antonio Nocchi Kalil
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0



Demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	20	1.303.265	1.096.381
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(1.258.446)	(1.069.412)
(=) SUPERAVIT BRUTO		44.819	26.969
(-) Despesas Gerais e Administrativas	22	(35.700)	(56.876)
(+) Receitas Patrimoniais/Eventuais	23	7.320	5.437
(-) Despesas com Serviços Voluntários	24.b	(422)	(365)
(+) Serviços Voluntários Recebidos	24.b	422	365
(+/-) (Perda)/Ganho de Capital		(553)	(588)
(=) SUPERAVIT/DEFICIT			
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		15.887	(25.058)
(+) Receitas Financeiras		11.204	15.491
(-) Despesas Financeiras	25	(40.422)	(36.969)
(=) (Deficit) Financeiro		(29.218)	(21.478)
(=) DEFICIT DO PERÍODO		(13.332)	(46.536)

Demonstração do resultado abrangente dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	2021	2020
DEFICIT DO EXERCÍCIO	(13.332)	(46.536)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(13.332)	(46.536)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Vilson Darós
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Antonio Nocchi Kalil
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0



Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superavit/ (Deficit) do Período	TOTAL
SALDO EM 31/12/2019	354.377	5.334	359.712
Transferência para o Patrimônio Social	5.334	(5.334)	-
Deficit do Período	-	(46.536)	(46.536)
SALDO EM 31/12/2020	359.712	(46.536)	313.176
Transferência para o Patrimônio Social	(46.536)	46.536	0
Deficit do Período	-	(13.332)	(13.332)
Transferências internas em andamento	(14)	-	(14)
SALDO EM 31/12/2021	313.162	(13.332)	299.831

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Vilson Darós
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Antonio Nocchi Kalil
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0



Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de dezembro - método indireto

(em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(Deficit) do Período		(13.332)	(46.536)
Ajustes para reconciliar o Superavit líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações/Amortizações		38.406	33.217
Realização de doações privadas e governamentais		(30.574)	(8.395)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas		7.172	4.308
Resultado Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Investimentos		(85)	14
Resultado na Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Imobilizado		639	574
Baixa de Valores a Receber Incobráveis		1.401	1.109
(Reversão) Provisões Trabalhistas, Tributárias e Cíveis		28.535	38.644
(Receitas) Financeiras Incorridas		(1.831)	(1.735)
Superavit do Período Ajustado		30.331	21.201
(Aumento) ou Redução dos Ativos			
Títulos e valores mobiliários		(32.428)	(21.998)
Contas a Receber de Clientes		(58.562)	(9.700)
Estoques		12.528	(12.767)
Outros Créditos		(7.687)	28.437
Despesas Antecipadas		71	12
Aumento ou (Redução) dos Passivos			
Fornecedores		(299)	10.738
Obrigações com Empregados		1.752	3.506
Obrigações Tributárias e Sociais		2.486	2.167
Provisões		(1.262)	2.723
Outras Obrigações a Pagar		(12.630)	19.689
Doações para o Ativo Investimentos, Imobilizado e Intangível		84.148	108.862
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades Operacionais		18.448	152.869
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações nos Investimentos, Imobilizado e Intangível		(180.035)	(133.042)
Recebimento na Venda de Investimentos e Imobilizado		460	121
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Investimentos		(179.575)	(132.921)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Captação de Empréstimos e Financiamentos		239.601	115.056
Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos		22.802	18.676
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos-Principal		(113.643)	(102.573)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos/Juros		(22.000)	(18.175)
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Financiamentos		126.760	12.984
REDUÇÃO/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(34.367)	32.932
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.a	40.217	7.286
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.a	5.850	40.217

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Vilson Darós
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Antonio Nocchi Kalil
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Demonstração do valor adicionado dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2021	2020
1 - RECEITAS		1.263.727	1.031.844
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços		1.270.439	1.036.031
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.172)	(4.308)
Não Operacionais (exceto doações)		460	121
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		498.632	429.469
(inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)			
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos		411.503	390.729
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		85.727	37.630
Perda/Recuperação de Valores Ativos		1.401	1.109
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		765.096	602.375
4 - RETENÇÕES		38.406	33.217
Depreciação, Amortização e Exaustão		38.406	33.217
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		726.690	569.158
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		51.747	85.578
Receitas Financeiras		11.204	15.491
Doações		40.543	70.087
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		778.437	654.736
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		784.589	654.736
Pessoal e Encargos		762.343	689.605
Impostos, Taxas e Contribuições		199	58
Juros e Aluguéis		35.379	11.609
Deficit Retido do Período		(13.332)	(46.536)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Vilson Darós
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Antonio Nocchi Kalil
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma fundação privada, filantrópica, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porto Alegre. O seu principal fim é manter hospitais e serviços assistenciais, por tempo indeterminado, onde possam ser socorridos e tratados indivíduos de todas as classes sociais, preferencialmente aqueles reconhecidamente pobres e enfermos que venham a carecer de seu auxílio, sem discriminação de qualquer natureza, constituindo-se, também, em centro de educação, ensino, pesquisa e cultura. É composta pelas unidades hospitalares: Hospital Santa Clara, Hospital São Francisco, Hospital São José, Pavilhão Pereira Filho, Hospital Santa Rita, Hospital da Criança Santo Antônio, Hospital Dom Vicente Scherer, Hospital de Santo Antônio da Patrulha, Hospital Dom João Becker, por unidades de atenção primária à saúde (postos de saúde), unidades de pronto atendimento, com início de atividades em dezembro de 2021, áreas de ensino e pesquisa, pelo Centro Histórico-Cultural e por serviços acessórios às ações de saúde: de lancherias, estacionamento de veículos, Casa de Apoio Madre Ana e pelo Cemitério da Santa Casa.

1.1 Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Entidade instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas, de adaptação, tendo em vista ser uma entidade da área da saúde, e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Neste cenário, a Entidade monitorou por todo o exercício de 2021 e vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações contábeis. As avaliações mais relevantes estão comentadas a seguir:

- a) Não houve e não há expectativa de perdas significativas ou de mudança nas expectativas já reconhecidas pela Entidade, no valor recuperável de ativos financeiros, não financeiros e em instrumentos financeiros.
- b) Os estoques são de curtíssimo prazo, não apresentando riscos de variação significativa em relação ao valor reconhecido em seu ativo circulante.
- c) Não houve e não há expectativa de descumprimento de qualquer obrigação financeira e não financeira.
- d) A Entidade obteve êxito em ações para reduzir o impacto de eventual redução de receita, em virtude da redução do volume de serviços prestados. Não há expectativa de comprometimento de sua continuidade operacional em virtude dos efeitos provocados pela pandemia.
- e) Não houve e não há expectativa de interrupção em sua cadeia de suprimentos que possa vir prejudicar, significativamente, a consecução de suas atividades operacionais.
- f) Não houve e não há expectativa de perda significativa de sua capacidade de pagamento que possa modificar a situação atual de obtenção de crédito.
- g) Não é de conhecimento qualquer fato passado ou futuro que possa alterar, significativamente, os valores apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade.



NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, em consonância com a interpretação técnica ITG 2002(R1) - Entidades sem Finalidades de Lucros, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Somente as informações relevantes, em sua totalidade, estão sendo divulgadas.

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Entidade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (i) seleção de vidas úteis dos ativos imobilizados; (ii) análise do risco de crédito para a determinação da perda esperada decorrente da provisão para devedores duvidosos e de glosas; e (iii) análise da probabilidade de perda das demandas judiciais para a determinação das provisões para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em reunião realizada em 25 de março de 2022.

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, bem como no ativo, quando atribuível a construção de um ativo qualificável.

Ativos financeiros

Classificação

Em conformidade com as operações e modelo de negócios, a Entidade classifica seus ativos financeiros de acordo com a mensuração pelo custo amortizado, uma vez que a Entidade não possui ativos financeiros complexos ou que não estejam diretamente alinhados ao seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade não detinha ativos financeiros que pudessem ser classificados como valor justo (seja por meio do superavit ou por meio de outros resultados abrangentes). A Entidade reclassifica, quando aplicável, os ativos financeiros, somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.



Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo, quando aplicável. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Entidade tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade não realizou operações que necessitassem reconhecer ou desreconhecer os ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras.

Mensuração

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros.

Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no superavit do exercício e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do superavit. No caso de alteração do modelo de negócios para determinado ativo, quando aplicável, a Entidade revisa e ajusta a classificação e a mensuração para refletir nas demonstrações contábeis o respectivo modelo de negócios. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, de acordo com o modelo de negócios da Entidade, não foi necessária a reclassificação dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado para as demais categorias. A mensuração subsequente dos ativos financeiros é avaliada de acordo com o modelo de negócio estabelecido pela administração. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade não realizou operações que resultassem em alteração do seu modelo de negócios para os ativos e, conseqüentemente, não foi necessária a realização de qualquer mensuração subsequente.

Impairment de ativos financeiros

A Entidade avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos ativos financeiros registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação às contas a receber, a Entidade reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. As perdas são estimadas, conforme abordagem simplificada permitida pelo CPC 48, e reconhecidas no resultado ao longo da vida útil dos recebíveis.

Regime de escrituração

A receita preponderante da Entidade é advinda da prestação de serviços a seus clientes e é reconhecida pelo valor da remuneração combinado entre as partes, a partir do momento e na mesma medida dos serviços transferidos ao cliente e quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade.

As principais receitas operacionais reconhecidas pela Entidade referem-se aos serviços hospitalares de internação, serviços ambulatoriais, serviços auxiliares de diagnóstico e terapia. A receita financeira decorrente das aplicações financeiras é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos são reconhecidos na mesma proporção da receita reconhecida.

Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



Valores a receber e contingências ativas

Os valores a receber de curto e longo prazos estão registrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata temporis.

As contingências ativas são reconhecidas contabilmente quando classificadas como praticamente certo o seu recebimento.

A receita de serviços autorizados e realizados, mas ainda não faturados devido aos processos de faturamento ou assistencial, foi reconhecida pelos seus valores reais na mesma medida do serviço prestado até 31 de dezembro de 2021. Estes valores estão demonstrados na Nota 5.a Contas a Receber em Formação.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas

As Provisões p/ Créditos de Liquidação Duvidosa e p/ Glosas são avaliadas mensalmente e foram constituídas, conforme estimativas da Administração, dentro dos limites julgados necessários para fazer face a possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando-se, como base, as experiências passadas e o grau de risco de perdas dos créditos vencidos estimado pelos serviços de cobrança interno e externo, bem como por seus assessores jurídicos.

Estoques

Os estoques são compostos, principalmente, por materiais hospitalares e medicamentos e são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao seu valor líquido realizável.

As provisões para ajuste ao valor líquido realizável e para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Investimentos e propriedades para investimentos

Os investimentos em participações em outras empresas, oriundos de doações concedidas à Entidade ao longo de sua existência estão avaliados ao custo de aquisição.

Propriedades para Investimentos está composto por imóveis não utilizados no desenvolvimento da atividade-fim. Os recebidos até 2005 foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2. Os imóveis recebidos a partir de 2006 foram registrados conforme valores de escrituras de transmissão de bens ou por valores constantes em inventários de partilha.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07 e o entendimento da Entidade foi mantido o valor contábil da reavaliação, sendo que sua realização ocorrerá somente quando da alienação dos respectivos ativos.

Imobilizado

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão avaliados ao custo de construção ou aquisição, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, corrigidos monetariamente até 31/12/1995, exceto os bens imóveis, terrenos e edificações, usados na realização das atividades-fim que foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07 e o entendimento da Entidade, foi mantido o valor contábil da reavaliação, sendo que sua realização será reconhecida por intermédio das quotas de depreciação ou quando da alienação dos respectivos ativos.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, quando é provável que benefícios econômicos serão incorporados para a Entidade e que seu custo possa ser medido de forma confiável, sendo baixado o valor do componente que está sendo repostado. Custos de manutenção normais são reconhecidos nos custos/despesas quando incorridos.

Os bens estão depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica e valor residual estimados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos foram revisados pela Administração



da Entidade, não tendo sido identificada necessidade de alteração das expectativas anteriores. As taxas de depreciação por classe de bens encontram-se divulgadas na Nota 11.

Intangível

Os bens integrantes do Ativo Intangível estão avaliados ao custo de desenvolvimento ou aquisição, amortizado pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada pela área de Tecnologia de Informação interna da Entidade. As taxas de amortização por classe de bens encontram-se divulgadas na Nota 12.

Impairment de ativos não financeiros

O imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que algum ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Obrigações

As obrigações estão apresentadas por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados conforme taxas de correção monetária e juros constantes dos contratos e calculados *pro rata temporis*.

Em garantia das obrigações decorrentes dos referidos financiamentos foram caucionados os direitos creditórios que a financiada é titular oriundos dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS, ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS, Unimed – Porto Alegre e à Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul e outros.

Ajuste a valor presente

Foi efetuada análise quanto a efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo de contas a receber da Entidade e considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e da liquidação por parte dos clientes, os valores apurados foram considerados como imateriais, não gerando ajustes. A Entidade avaliou, também, o efeito do Ajuste a Valor Presente sobre saldos dos passivos e não identificou valores materiais a serem ajustados.

Provisões e estimativas contábeis

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas e estão ligadas a provisão de perda de valores a receber, da vida útil de ativos imobilizados e intangíveis e de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas. Os resultados reais futuros poderão apresentar variações em relação às estimativas.



Reconhecimento da receita advinda de doações privadas e assistências governamentais

De acordo com interpretação técnica ITG 2002(R1), aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, a partir de 1º/01/2012 a receita advinda de doações privadas e de assistências governamentais devem ser reconhecidas no resultado do período, na medida de sua realização, ou em contas específicas do passivo enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

O reconhecimento no resultado é realizado na medida da ocorrência efetiva da despesa, quando a doação ou assistência for destinada para despesas de custeio, ou da despesa de depreciação ou amortização, quando for destinada para despesas de capital.

Receitas financeiras

A receita é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação às contas a receber, a Entidade reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Tributação

A Entidade goza de imunidade tributária, conforme previsto no inciso VI, letra c, do Artigo 150 da Constituição Federal de 1988. A renúncia fiscal abrange impostos sobre seu patrimônio, serviços e rendas, nas esferas Federal, Estadual e Municipal (Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social, Imposto de Importação, Imposto Territorial Rural, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros, Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter-Vivos, Imposto Predial e Territorial Urbano e Imposto sobre Serviços).

Isenção das Contribuições para a Seguridade Social: a Entidade cumpre o previsto na Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e legislações complementares, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social. Destaca-se que a referida Lei foi revogada pela Lei Complementar nº 187, que passou a vigor a partir de 16/12/2021 para os pedidos de certificação posteriores à sua promulgação, mas que ainda carece de regulamentação. Contudo, as premissas básicas da Lei revogada foram mantidas pela Lei Complementar nº 187/2021. É considerada beneficente e faz jus à certificação, nos termos do regulamento, pois:

- I - comprova o cumprimento das metas estabelecidas em convênio ou instrumento congênere celebrado com o gestor local do SUS;
- II - celebra contrato, convênio ou instrumento congênere com o gestor do SUS;
- III - oferta a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento);
- IV - comprova, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, do parágrafo 4º, da Lei nº 12.101/2009, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados.
- V - comprova, na forma regulamentada pelo Ministério da Saúde, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, do parágrafo 4º, da Lei nº 12.101/2009, com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados.

Arrendamentos

A Entidade é arrendatária de prédios comerciais, equipamentos e veículos utilizados em sua atividade fim. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de 2 a 5 anos, porém podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a



arrendamentos. Quando houver, a Entidade considerou apenas os componentes de arrendamentos com base nos preços isolados. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente. Os contratos contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas.

Os passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber). São descontados utilizando a taxa de juros explícita no contrato de arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente identificada, é utilizada a taxa baseada no custo médio ponderado de capital da Entidade.

A Entidade está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os valores dos arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento.
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.
- Custos de restauração

Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo ou de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor são aqueles com valor unitário abaixo de R\$ 20.000,00.

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas em diversos arrendamentos de ativos imobilizados da Entidade. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão do contrato. A maioria das opções de prorrogação e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pela Entidade, e não pelo respectivo arrendador.

A movimentação da conta de direito de uso está demonstrada na Nota 11.3.

NOTA 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

	2021	2020
Caixa	33	35
Bancos Conta Corrente	489	4.085
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	5.328	36.097
Total:	5.850	40.217

b) Títulos e Valores Mobiliários

	2021	2020
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto— com restrição	126.675	94.246
Total:	126.675	94.246



As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e poupança, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e pelos rendimentos da caderneta de poupança.

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se a valores aplicados com restrição de uso, por ordem de instrumento jurídico pertinente ou por combinação administrativa, e não podem ter destinação diversa às estabelecidas nos mesmos. Os valores estão apresentados com rendimentos calculados pro rata temporis na data de 31 de dezembro de 2021.

NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2021 estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação. As aplicações financeiras estão valorizadas conforme descrito na Nota 3. Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento de curtíssimo prazo desses instrumentos. A composição dos instrumentos financeiros é a que segue:

	2021	2020
Ativos financeiros		
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.a)	5.850	40.217
Títulos e valores mobiliários (Nota 3.b)	126.675	94.246
Contas a receber de clientes (Nota 5)	330.245	275.991
Total:	462.770	410.454
Passivos financeiros		
Passivos ao custo amortizado		
Fornecedores e outras obrigações (Notas 13, 17.a e 18.a)	171.574	171.504
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	346.363	219.603
Passivos de arrendamento (Notas 17.i e 18.c)	956	2.038
Total:	518.893	393.145

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CURTO PRAZO

a) As contas a receber de curto prazo estão assim compostas:

	2021	2020
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	64.600	52.030
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	83.748	72.405
Valores a receber de outros convênios	144.185	127.603
Valores a receber de particulares	38.597	31.619
Contas a receber em formação	35.821	27.509
Total:	366.951	311.167



b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e glosas foi constituída, conforme os critérios descritos na Nota 2, e está assim composta:

	2021	2020
Valores a receber do SUS	(537)	(537)
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	(10.650)	(9.716)
Valores a receber de outros convênios	(19.339)	(19.643)
Valores a receber de particulares	(9.947)	(8.629)
Contas a receber em formação	(745)	(467)
Total:	(41.218)	(38.992)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas está assim composta:

	2021	2020
Saldo inicial	(38.992)	(34.593)
(-) Reversões e Baixas	8.532	3.399
(+) aumento de provisões	(10.758)	(7.798)
(=) Saldo final	(41.218)	(38.992)

c) Créditos patrimoniais: os valores a receber referente à venda de propriedades para investimentos ou de locações/arrendamentos de imóveis está assim composto:

	2021	2020
Vendas de propriedades para investimento	24	0
Arrendamentos perpétuos no Cemitério	1.920	3.172
Alugueis de imóveis	562	553
Outros	0	91
Total:	2.506	3.816

NOTA 6 - ESTOQUES

Os estoques, avaliados conforme critérios mencionados na Nota 2, estão assim compostos:

	2021	2020
Material Médico-Hospitalar e Medicamentos	30.228	31.420
Materiais para Manutenção e Obras	385	423
Gêneros Alimentícios e Produtos Nutricionais	595	552
Materiais de Terceiros em Consignação	21.786	32.071
Outros Materiais	1.229	2.299
Total:	54.223	66.765



NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS

O grupo de outros créditos está assim composto:

	2021	2020
Adiantamento a empregados	3.684	3.213
Adiantamento a fornecedores	6.504	2.133
Vale Transporte	2.594	1.138
Valores a receber das atividades de ensino/pesquisa	4.011	494
Outros créditos	1.703	1.835
Total:	18.496	8.813

NOTA 8 - VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO

a) Os valores componentes deste grupo referem-se a:

	2021	2020	
a.1) Valores a receber do Sistema Único de Saúde em cobrança judicial, atualizados monetariamente até 31/12/2021, conforme índices judiciais.	30.037	28.233	
a.2) Valores a receber do Sistema Único de Saúde, em cobrança administrativa.	21.084	21.084	
a.3) Valores a Receber de diversos convênios de saúde, em cobrança judicial e administrativa.	12.734	11.847	
a.4) Valores a receber pela venda de arrendamentos perpétuos vincendos em:			
	2022	0	827
	2023	1.007	486
	2024	735	224
	2025	264	1
	Subtotal:	2.006	1.538
a.6) Outros Valores a Receber	2.627	2.606	
Total:	68.488	65.309	

b) As provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas foram constituídas sobre os valores a receber citados nos itens acima, a.1), a.2), a.3) e a.5), conforme critérios descritos na Nota 2, e estão assim compostas:

	2021	2020
Valores a Receber do Sistema Único de Saúde - SUS	(4.765)	(4.765)
Valores a Receber de outros convênios	(8.617)	(3.671)
Outros valores a receber	(86)	(86)
Total:	(13.468)	(8.522)



NOTA 9 - OUTROS DIREITOS A RECEBER

	2021	2020
a) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza trabalhista feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os valores estão atualizados até 31/12/2021, conforme índices utilizados pela Justiça do Trabalho. Os valores estimados para as prováveis perdas estão provisionados nos Passivos Circulante e Não Circulante.	2.330	2.953
b) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza cível e tributária feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável.	416	417
c) Tributos a recuperar, conforme ação de repetição de indébito na Justiça Estadual.	153	187
Total:	<u>2.899</u>	<u>3.557</u>

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

Os valores constantes deste grupo referem-se a participações em outras empresas e a imóveis não utilizados nas atividades-fim. Os investimentos estão avaliados, conforme, Nota 2, item: Investimentos e propriedades para investimentos.

	2021	2020
Participações em outras empresas	164	164
Propriedade para Investimentos:		
Imóveis situados em Porto Alegre/RS	862	1.124
Imóveis situados no interior do Rio Grande do Sul	3.374	3.374
Imóveis situados em outros estados do Brasil	60	60
Total:	<u>4.296</u>	<u>4.558</u>
	4.460	4.722

NOTA 11 - IMOBILIZADO

NOTA 11.1 - IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está avaliado, conforme citado na Nota 2 e apresentou a seguinte movimentação e composição 2020:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Aparelhos de Proc. de Dados e Softwares	Veículos	Ferramentas /Outras	Imobilizado em Andamento *	Total
Saldo em 31/12/2019	23.833	215.999	77.109	54.251	114.824	180.282	38.178	481	254	59.598	764.810
Adições	0	0	0	0	14.288	34.191	3.062	0	5	77.412	128.958
Transferências	0	3.708	0	0	0	0	0	0	0	(3.708)	0
Baixas	0	0	0	0	(761)	(8.271)	(186)	0	0	0	(9.217)
Saldo em 31/12/2020	23.833	219.707	77.109	54.251	128.351	206.202	41.055	481	259	133.303	884.551
Depreciação											
Taxas médias anuais	0%	3%	0%	2%	10%	10%	20%	20%	10%	0%	
Saldo em 31/12/2019	0	(46.256)	0	(18.460)	(63.091)	(104.309)	(22.080)	(403)	(185)	0	(254.784)
Adições	0	(5.861)	0	(1.239)	(7.208)	(13.232)	(4.228)	(23)	(11)	0	(31.803)
Baixas	0	0	0	0	671	7.485	181	0	0	0	8.338
Saldo em 31/12/2020	0	(52.118)	0	(19.699)	(69.628)	(110.056)	(26.127)	(426)	(196)	0	(278.249)
Saldo líquido											
Saldo em 31/12/2019	23.833	169.743	77.109	35.791	51.733	75.973	16.098	78	69	59.598	510.026
Saldo em 31/12/2020	23.833	167.589	77.109	34.552	58.723	96.146	14.928	55	63	133.303	606.302

* Em continuidade a implementação da estratégia de adequar, modernizar e ampliar os ambientes da Entidade, inserida no Planejamento Estratégico de 2016-2021, importantes investimentos realizados estavam em execução na data de 31 de dezembro de 2020. Seguem abaixo os que mais se destacam:

O Ativo Imobilizado está avaliado, conforme citado na Nota 2 e apresentou a seguinte movimentação e composição 2021:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Aparelhos de Proc. de Dados	Veículos	Ferramentas /Outras	Imobilizado em Andamento *	Total
Saldo em 31/12/2020	23.833	219.707	77.109	54.251	128.351	206.202	41.055	481	259	133.303	884.551
Adições	0	0	0	0	20.277	22.967	11.236	0	16	122.985	177.482
Transferências	0	56.927	0	0	792	11.973	1.208	0	(12)	(72.090)	(1.202)
Baixas	0	0	0	0	(1.224)	(4.515)	(1.032)	0	(5)	0	(6.775)
Saldo em 31/12/2021	23.833	276.633	77.109	54.251	148.196	236.628	52.468	481	258	184.198	1.054.056
Depreciação											
Taxas médias anuais		3%		3%	10%	10%	20%	20%	10%		
Saldo em 31/12/2020	0	(52.118)	0	(19.699)	(69.628)	(110.056)	(26.127)	(426)	(196)	0	(278.250)
Adições	0	(6.515)	0	(1.239)	(7.644)	(15.919)	(4.550)	(14)	(11)	0	(35.891)
Depreciação ativada a custos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Devoluções a fornecedores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixas	0	0	0	0	1.057	3.707	724	0	5	0	5.493
Saldo em 31/12/2021	0	(58.632)	0	(20.939)	(76.215)	(122.268)	(29.952)	(440)	(202)	0	(308.648)
Saldo líquido											
Saldo em 31/12/2020	23.833	167.589	77.109	34.552	58.723	96.146	14.928	55	63	133.303	606.302
Saldo em 31/12/2021	23.833	218.001	77.109	33.313	71.981	114.360	22.516	41	56	184.198	745.408

* Em continuidade a implementação da estratégia de adequar, modernizar e ampliar os ambientes da Entidade, inserida no Planejamento Estratégico 2016-2021, importantes investimentos realizados estavam em execução na data de 31 de dezembro de 2021. Durante o exercício de 2021, o valor dos investimentos em andamento perfazia R\$ 184.198 (R\$ 133.303, em 2020) o que inclui a capitalização dos custos de empréstimos, menos os rendimentos financeiros derivados da aplicação temporária desses recursos. O custo dos empréstimos é calculado a uma taxa de capitalização de EURIBOR + 4,17% a.a.+ variação da moeda estrangeira. Em 2021, os rendimentos financeiros suplantaram o custo dos empréstimos.



NOTA 11.2 – IMOBILIZADO DE TERCEIROS

O Ativo Imobilizado de Terceiros está avaliado, conforme citado na Nota 2 e apresentou a seguinte movimentação e composição 2020:

Custo	Imóveis – Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Aparelhos de Proc. de Dados	Ferramentas/ Outras	Total
Saldo em 31/12/2019	6.643	610	338	25	3	7.619
Adições	0	205	1.702	0	0	1.907
Transferências	0	0	0	0	0	0
Baixas	0	0	0	0	0	0
Saldo em 31/12/2020	6.643	816	2.040	25	3	9.527
Depreciação						
Taxas médias anuais	3%	16%	12%	20%	21%	
Saldo em 31/12/2019	(497)	(216)	(95)	(11)	(1)	(821)
Adições	(221)	(102)	(92)	(5)	(1)	(420)
Baixas	0	0	0	0	0	0
Saldo em 31/12/2020	(717)	(318)	(187)	(16)	(2)	(1.240)
Saldo líquido						
Saldo em 31/12/2019	6.146	394	243	14	2	6.798
Saldo em 31/12/2020	5.925	498	1.853	9	1	8.286

O Ativo Imobilizado de Terceiros está avaliado, conforme citado na Nota 2 e apresentou a seguinte movimentação e composição 2021:

Custo	Imóveis – Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Aparelhos de Proc. de Dados	Ferramentas/ Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	6.643	816	2.040	25	3	0	9.527
Adições	0	19	0	29	0	204	252
Transferências	1.143	22	0	1	0	36	1.202
Baixas	0	(12)	0	0	0	0	(12)
Saldo em 31/12/2021	7.786	845	2.040	55	3	240	10.969
Depreciação							
Taxas médias anuais	3%	16%	12%	20%	21%		
Saldo em 31/12/2020	(717)	(318)	(187)	(16)	(2)	0	(1.240)
Adições	(242)	(113)	(212)	(6)	(1)	0	(574)
Baixas	0	2	0	0	0	0	2
Saldo em 31/12/2021	(959)	(429)	(399)	(22)	(3)	0	(1.812)
Saldo líquido							
Saldo em 31/12/2020	5.925	498	1.853	9	1	0	8.286
Saldo em 31/12/2021	6.827	416	1.641	33	0	240	9.158



NOTA 11.3 – ATIVOS DE ARRENDAMENTO

O Ativo de Arrendamentos está avaliado, conforme citado na Nota 2. Sua movimentação e composição a partir da implantação do CPC 06 em 2020 é a que segue:

Custo	Imóveis – Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2020	0	0	0	0	0
Adições	2.095	263	258	37	2.653
Baixas	(285)	0	0	0	(285)
Saldo em 31/12/2020	1.810	263	258	37	2.368
Depreciação					
Taxas médias anuais	38%	50%	50%	50%	
Saldo em 01/01/2020	0	0	0	0	0
Adições	(302)	(78)	(57)	(11)	(448)
Baixas	50	0	0	0	50
Saldo em 31/12/2020	(252)	(78)	(57)	(11)	(398)
Saldo líquido					
Saldo em 31/12/2019	0	0	0	0	0
Saldo em 31/12/2020	1.558	185	201	26	1.970

O Ativo de Arrendamentos está avaliado, conforme citado na Nota 2 e sua movimentação e composição em 2021 é a que segue:

Custo	Imóveis – Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2020	1.810	263	258	37	2.368
Adições	108	3	17	0	128
Transferências	0	0	0	0	0
Baixas	0	0	0	0	0
Saldo em 31/12/2021	1.810	266	275	37	2.496
Depreciação					
Taxas médias anuais	38%	50%	50%	50%	
Saldo em 31/12/2020	(253)	(77)	(57)	(11)	(398)
Adições	(789)	(189)	(189)	(26)	(1.193)
Baixas	0	0	0	0	0
Saldo em 31/12/2021	(1.402)	(266)	(246)	(37)	(1.591)
Saldo líquido					
Saldo em 31/12/2020	1.558	185	201	26	1.970
Saldo em 31/12/2021	876	0	29	0	905



NOTA 12 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está avaliado, conforme citado na Nota 2, e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2020:

Custo	Softwares	Intangível em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	17.712	233	17.945
Adições	953	1.037	1.989
Transferências	5	(5)	0
Baixas	(10)	0	(10)
Saldo em 31/12/2020	18.660	1.264	19.924
Amortização			
Taxas médias anuais	20%	0%	
Saldo em 31/12/2019	(15.908)	0	(15.908)
Adições	(546)	0	(546)
Transferências	0	0	0
Baixas	10	0	10
Saldo em 31/12/2020	(16.444)	0	(16.444)
Saldo líquido			
Saldo em 31/12/2019	1.804	233	2.037
Saldo em 31/12/2020	2.216	1.264	3.480

O ativo intangível está avaliado, conforme citado na Nota 2, e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2021:

Custo	Softwares	Intangível em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	18.660	1.264	19.924
Adições	33	2.563	2.596
Transferências	2.366	(2.366)	0
Baixas	(30)	0	(30)
Reversão Provisão p/ perdas	0	0	0
Saldo em 31/12/2021	21.029	1.461	22.490
Amortização			
Taxas médias anuais	20%		
Saldo em 31/12/2020	(16.444)	0	(16.444)
Adições	(628)	0	(628)
Transferências	0	0	0
Baixas	27	0	27
Saldo em 31/12/2021	(17.045)	0	(17.045)
Saldo líquido			
Saldo em 31/12/2020	2.216	1.264	3.480
Saldo em 31/12/2021	3.984	1.461	5.445

NOTA 13 – FORNECEDORES

A conta de fornecedores está assim composta:

	2021	2020
Fornecedores nacionais de mercadorias	80.042	66.750
Fornecedores nacionais de serviços	15.292	10.160
Fornecedores estrangeiros de merc. e serviços	4.403	4.805
Fornecedores de materiais em consignação	21.787	42.509
Fornecedores de serviços médicos (provisionados)	41.063	35.199
Total:	162.587	159.423



NOTA 14 - PROVISÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

a) A Entidade constituiu provisão para causas trabalhistas, baseando-se nos itens e valores reclamados, causa a causa, tanto os ajuizados individualmente, quanto os coletivos. Para todos os itens classificados pelos assessores jurídicos como sendo uma provável obrigação futura, foram estimados os valores a serem desembolsados, considerando todos os encargos e atualizados até 31/12/2021. Dos valores estimados, aqueles que têm chance provável de liquidação em 2022 foram classificados no Passivo Circulante. Os demais foram classificados no Passivo Não Circulante. O resultado das estimativas é o que segue:

	2021	2020
Valores estimados com provável desembolso no curto prazo.	15.508	11.264
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	<u>85.148</u>	<u>67.713</u>
Total:	100.656	78.977

b) Valores provisionados em função dos processos cíveis em andamento decorrentes do curso normal das operações, classificados como uma provável obrigação futura ou em fase de liquidação de sentença. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2021	2020
Valores provisionados processos cíveis no curto prazo	<u>3.197</u>	<u>6.340</u>
Total:	3.197	6.340

c) Valores provisionados em função de processos em andamento de origem tributária, classificados como uma provável obrigação futura. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2021	2020
Referente a tributos da União Federal e Municipal no curto prazo	<u>174</u>	<u>4</u>
Total:	174	4

Total das provisões trabalhistas, cíveis e tributárias:

	2021	2020
No Circulante	18.879	17.608
No Não Circulante	<u>85.148</u>	<u>67.713</u>
Total:	104.027	85.321

d) Existem contingências passivas referente a reclamatórias trabalhistas promovidas contra a Entidade em tramitação, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas a modificação, as quais, conforme posicionamento de seus assessores jurídicos, foram classificadas como de possíveis desembolsos de caixa futuro. Assim considerando, os valores envolvidos estão estimados em R\$ 54.461 (R\$ 2.142, em 2020).

e) Existem contingências passivas referentes a processos cíveis em tramitação contra a Entidade, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas a modificação. As classificadas como possíveis desembolsos de caixa futuros, por seus assessores jurídicos, apresentam valores totais estimados em R\$ 6.571 (R\$ 6.260, em 2020).



NOTA 15 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Passivo Circulante: referem-se a valores captados para suportar as necessidades de capital de giro, bem como para financiamentos de investimentos de capital. As taxas de juros praticadas pelo conjunto da carteira são de no máximo 1,20% a.m. O valor em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 51.123 tem vencimento no decorrer de 2021 (R\$ 45.183, em 2020).

b) Passivo Não Circulante: referem-se a valores captados para suportar as necessidades de capital de giro, bem como para financiamentos de investimentos de capital. Abaixo, seguem os valores por contrato vigente na posição de 31 de dezembro de 2021, em montante de R\$ 295.240 (R\$ 174.420, em 2020).

b.1) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 30.567 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,66% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em junho de 2026, conforme operação 56835830 contratada em 25.05.2021.

b.2) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 15.555 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,66% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em junho de 2026, conforme operação 56835786 contratada em 25.05.2021.

b.3) Financiamento contraído junto ao Banco Bradesco S/A. O valor de R\$ 24.285 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (9,3807% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em maio de 2025, conforme operação 012459431 contratada em 06/11/2019.

b.4) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. O valor de R\$ 27.209 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (8,60% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em junho de 2025, conforme operação 0033439930000000612-0 contratada em 08/06/2020.

b.5) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. O valor de R\$ 21.900 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (8,60% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em junho de 2025, conforme operação 0033439930000000392-0 contratada em 08/06/2020.

b.6) Financiamento contraído junto ao Banco Unicred do Brasil - Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda. O valor de R\$ 2.812 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 2,43% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em setembro de 2026, conforme operação 2018100436 contratada em 07/05/2018.

b.7) Financiamento contraído junto ao Banco Unicred do Brasil - Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda. O valor de R\$ 4.070 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,66% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em fevereiro de 2029, conforme operação 2019101535 contratada em 25/11/2019.

b.8) Financiamento contraído junto ao Banco Unicred do Brasil - Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda. O valor de R\$ 6.400 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 2,43% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em abril de 2026, conforme operação 2017101364 contratada em 22/11/2017.

b.9) Financiamento contraído junto ao Banco Unicred do Brasil - Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda. O valor de R\$ 3.600 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,66% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em dezembro de 2028, conforme operação 2020101237 contratada em 08/06/2020.



b.10) Financiamento contraído junto ao Banco Unicred do Brasil - Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda. O valor de R\$ 21.805 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,66% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em maio de 2030, conforme operação 2021100087 contratada em 28.01.2021.

b.11) Financiamento contraído junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE. O valor de R\$ 65.792 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (EURIBOR + 4,17% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2024, com vencimento final em julho de 2035, conforme operação 69614 contratada em 18.02.2021.

b.12) Financiamento contraído junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE. O valor de R\$ 38.614 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (Selic + 3,42% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2024, com vencimento final em fevereiro de 2041, conforme operação 69484 contratada em 19.05.2021.

b.13) Financiamento contraído junto à Caixa Econômica Federal. O valor de R\$ 28.421 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,165% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em dezembro de 2031, conforme operação 1391345 contratada em 24.11.2021.

b.14) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 1.951 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,66% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em junho de 2026, conforme operação 56835895 contratada em 25.05.2021.

b.15) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. O valor de R\$ 2.259 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (9,12% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2023, com vencimento final em janeiro de 2025, conforme operação 00334399300000003070 contratada em 19/12/2019.

A composição dos empréstimos e financiamentos, por ano de vencimento, é a que segue:

	2021	2020
Valores vincendos em 2021	0	45.183
Valores vincendos em 2022	51.123	47.927
Valores vincendos em 2023	52.634	50.301
Valores vincendos em 2024	62.587	49.753
Valores vincendos em 2025	46.850	21.346
Valores vincendos em 2026	23.182	2.463
Valores vincendos em 2027	15.112	1.260
Valores vincendos em 2028	15.112	1.260
Valores vincendos em 2029	13.962	110
Valores vincendos em 2030	12.137	0
Valores vincendos em 2031	10.912	0
Valores vincendos em 2032	7.754	0
Valores vincendos em 2033	7.754	0
Valores vincendos em 2034	7.754	0
Valores vincendos de 2035	7.754	0
Valores vincendos de 2036	2.271	0
Valores vincendos de 2037	2.271	0
Valores vincendos de 2038	2.271	0
Valores vincendos de 2039	2.272	0
Valores vincendos de 2040	2.272	0
Valores vincendos de 2041	379	0
Total:	346.363	219.603



A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a que segue:

	2021	2020
Saldo inicial	219.603	206.619
(+) Captação	239.601	115.056
(+) Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	22.802	18.676
(-) Pagamento do principal	(113.643)	(102.573)
(-) Pagamento de juros	<u>(22.000)</u>	<u>(18.175)</u>
(=) Saldo final	<u>346.363</u>	<u>219.603</u>

A Entidade possui cláusulas de covenants financeiros em contratos de empréstimos e financiamentos e está em conformidade com os critérios adotados pelo mercado.

NOTA 16 – RECEITAS A REALIZAR DE DOAÇÕES PRIVADAS E GOVERNAMENTAIS

O valor de R\$ 7.583 (R\$ 5.949, em 2020) refere-se a valores recebidos a título de doações da iniciativa privada, pessoas físicas e jurídicas, e governamentais que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002(R1), aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. Os valores estão classificados no Circulante devido a se destinarem a despesas de custeio do exercício de 2022.

NOTA 17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Obrigações perante diversos credores originadas por valores consignados em folha de pagamento de empregados no valor de R\$ 2.905 (R\$ 2.536, em 2020).

b) Obrigação referente a processos cíveis ou trabalhistas transitados em julgado em fase de liquidação R\$ 770 (R\$ 41, em 2020).

c) Valor referente à antecipação de receita pelo uso de espaço físico por parte do Banco Santander S/A, pelo prazo de 05 (cinco) anos, com início em 1º/08/2020 e término em 31/07/2024. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período, conforme sua realização. O valor a ser reconhecido no período de 2022 é de R\$ 2.600 (R\$ 2.600, em 2020).

d) Provisão referente a prováveis serviços médicos a serem prestados para a SEC - Sociedade Educação e Caridade, no valor de R\$ 865 (R\$ 435, em 2020)

e) Valor referente a saldo de recursos recebidos da Prefeitura Municipal de Gravataí-RS de R\$ 1.210 (R\$ 8.549 em 2020) para implantação de instalações provisórias emergenciais para o atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19, conforme Termos de Colaboração firmados pelo período de março/2020 a 27/8/2021. Ao final da vigência dos Termos foram feitas as devidas prestação de contas à PM de Gravataí, a qual está em fase de análise/aprovação.

f) Arrendamentos de equipamentos utilizados nas atividades operacionais R\$ 634 (R\$ 1.166, em 2020).

g) Outros Credores R\$ 1.509 (R\$ 1.241, em 2020).



	2021	2020
Resumo das Obrigações:		
1) Valores consignados em folha de pagamento	2.905	2.536
2) Processos Cíveis e trabalhistas	770	41
3) Banco Santander S/A.	2.600	2.600
4) Serviços médicos à SEC - Soc. de Educação e Caridade	865	435
5) Termo de Colaboração Pref. Munic. de Gravataí-RS	1.210	8.549
6) Arrendamentos de bens	634	1.166
7) Outros Credores	1.509	1.241
Total:	10.493	16.568

NOTA 18 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

As obrigações a longo prazo referem-se:

a) Fornecedores: referem-se a obrigações originadas de aquisições de bens e direitos no mercado externo para os ativos imobilizado e intangível.

	Nº de parcelas	Periodicidade dos pagamentos	2021	2020
Fornecedor USAQ				
Consultants	3	Mensal	660	2.984
General Eletric	13	Trimestral	3.358	4.090
General Eletric	14	Trimestral	2.064	2.471
Total:			6.082	9.545

b) Valor referente a doações privadas e assistências governamentais recebidas que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento na receita do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. Os valores estão classificados no Não Circulante por serem destinados a investimentos de capital que serão reconhecidos no resultado do exercício na medida em que forem depreciados, conforme a vida útil dos mesmos, ou por alienação. A composição do valor por fonte de recurso é a que segue:

Movimentação	Assistência da administração pública	Recursos da iniciativa privada	Total
Saldo 2019	69.856	88.675	158.531
Doações/Assistências recebidas	20.976	69.645	90.621
Rendimentos de aplicações financeiras	421	963	1.384
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	(276)	0	(276)
(-) Realização de Doações/Assistência	(7.409)	(2.983)	(10.392)
Saldo 2020	83.568	156.300	239.868
Doações/Assistências recebidas	19.986	48.259	68.245
Rendimentos de aplicações financeiras	803	312	1.115
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	(8)	0	(8)
(+/-) Reclassificações de recursos	8.820	(12.178)	(3.358)
(-) Realização de Doações/Assistência	(8.122)	(5.931)	(14.053)
Saldo 2021	105.047	186.762	291.809



- c) Outras obrigações: o valor de R\$ 3.263 (R\$ 3.617 em 2020) está composto por:
- Bens de terceiros: Equipamentos Hospitalares R\$ 2.941 (R\$ 2.745 em 2020).
 - Arrendamentos: contratos de arrendamento de equipamentos para utilização na operação R\$ 322 (R\$ 872, em 2020).

NOTA 19 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio social é constituído por todos os bens e direitos líquidos que a Entidade possui, sendo alterado em função dos resultados superavitários ou deficitários de suas operações.

Superavit acumulado

A Santa Casa, por ser uma entidade sem fins lucrativos, não distribui lucros, sendo o saldo de superavit, quando apurado, revertido para as suas atividades institucionais.

NOTA 20 – RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

A composição da Receita Líquida de Serviços é a que se segue:

	2021	2020
Serviços Prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS	433.189	339.145
Serviços Prestados ao Inst. de Previdência do Estado - IPERGS	213.754	193.998
Serviços Prestados a Outros Convênios	523.810	427.247
Serviços Prestados a Particulares	72.453	52.745
Receita de Outros Serviços ¹	39.578	27.937
Doações privadas e Assistências Governamentais ²	40.543	70.087
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	1.323.327	1.111.159
(-) Receitas Glosadas e Canceladas	(20.062)	(14.778)
(=) RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.303.265	1.096.381

¹ O Superavit de Outros Serviços foi reclassificado na Demonstração de Superavit/(Deficit) dos Períodos passando a participar da composição do Superavit/(Deficit) Bruto. Em decorrência disto, a receita dos serviços de ensino, pesquisa, centro histórico-cultural e das atividades acessórias de estacionamento, cafeterias, cemitério, da casa de apoio e de eventos científicos foram reclassificadas.

² Doações privadas e assistências governamentais no valor de R\$ 40.543 (R\$ 70.087, em 2020) referem-se a recursos recebidos em apoio ao custeio e, principalmente, às necessidades de investimentos da Entidade. Foram reconhecidas no resultado, conforme explicitado na Nota Explicativa 2, item: Reconhecimento da receita advinda de doações privadas e assistências governamentais. Do referido valor, R\$ 23.448 (R\$ 53.461, em 2020) refere-se a assistências governamentais e R\$ 17.095 (R\$ 16.626, em 2020) a doações da iniciativa privada. Os valores ocorrem em recursos monetários, bem como em bens, materiais, medicamentos e demais insumos para o desenvolvimento das atividades.



NOTA 21 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição do custo dos serviços prestados está a seguir demonstrada:

	2021	2020
Com Pessoal Próprio	(452.924)	(375.752)
Com Pessoal de Terceiros	(167.406)	(143.727)
Com Material de Consumo	(384.128)	(313.694)
Gerais	(55.231)	(43.697)
Depreciação e amortização	(30.595)	(25.563)
Indiretos	<u>(168.162)</u>	<u>(166.979)</u>
	(1.258.446)	(1.069.412)
Os Custos Indiretos estão compostos por:		
Com Pessoal Próprio	(116.423)	(118.840)
Com Pessoal de Terceiros	(86)	(118)
Com Material de Consumo	(26.348)	(23.217)
Gerais	(17.793)	(17.270)
Depreciação e amortização	<u>(7.513)</u>	<u>(7.534)</u>
	(168.162)	(166.979)

Os custos indiretos referem-se aos custos das áreas de apoio técnicas e administrativas absorvidos pelas áreas prestadoras de serviços aos clientes.

O Superavit de Outros Serviços foi reclassificado na Demonstração de Superavit/(Deficit) dos Períodos passando a participar da composição do Superavit/(Deficit) Bruto. Em decorrência disto, os custos dos serviços das áreas de ensino, pesquisa, centro histórico-cultural e das atividades acessórias de estacionamento, cafeterias, cemitério, da casa de apoio e de eventos científicos foram reclassificados, passando a integrar o custo dos serviços prestados.

NOTA 22 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas referem-se a valores que não são atribuíveis à prestação de serviços ou às atividades de apoio técnico-administrativas. O valor de 2021 é de R\$ 35.700 (R\$ 56.876, em 2020).

NOTA 23 - RECEITAS PATRIMONIAIS/EVENTUAIS

A composição das Receitas Patrimoniais/Eventuais está a seguir demonstrada:

	2021	2020
Aluguéis, recuperação de despesas e outras	7.320	5.437

NOTA 24 - RESULTADOS SOCIAIS

a) O valor da isenção da Contribuição Previdenciária que a Entidade tem direito totalizou R\$ 133.879 no exercício (R\$ 125.633, em 2020).

A Entidade obteve Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde deferido pela Portaria nº 373 de 28/03/2018, com validade pelo período de 1º/01/2018 a 31/12/2020. Em 09/11/2020 foi protocolado, tempestivamente, o pedido de renovação no SISCEBAS para o triênio 2021/2023. Até o presente momento, o pedido está em análise pelos Ministérios competentes, estando a Entidade alcançada pelo disposto no parágrafo 2º, do art.27, da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece: a certificação da entidade permanece válida até a data



da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.

b) A Entidade recebe serviços voluntários de seus Provedores, dos integrantes do Conselho Fiscal, dos integrantes de sua Mesa Administrativa e de voluntários em diversas áreas assistenciais. Os valores recebidos pelas horas doadas foram de R\$ 422 (R\$ 365, em 2020) sendo registrada receita de igual valor à despesa, conforme estabelecido pela Resolução CFC N° 1.409, de 21 de setembro de 2012.

NOTA 25 – (DEFICIT) FINANCEIRO

	2021	2020
Receitas Financeiras		
Juros / Descontos Obtidos	4.423	4.456
Rendimento de Aplicações Financeiras	1.606	777
Variação Monetária Ativa	142	1.962
Variação Cambial Ativa	4.995	8.248
Dividendos e Bonificações	38	48
Total:	11.204	15.491
Despesas Financeiras		
Juros Pagos / Descontos Concedidos	(8.884)	(5.762)
Despesas Bancárias	(586)	(464)
Variação Monetária Passiva	(5.157)	(2.059)
Variação Cambial Passiva	(4.467)	(9.097)
Despesa com Financiamento	(20.277)	(18.731)
Despesa com Cartão de Crédito e Débito	(935)	(809)
AVP de Arrendamentos	(116)	(47)
Total:	(40.422)	(36.969)
(=) (Deficit) Financeiro	(29.218)	(21.478)

NOTA 26 – ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE

O governo administrativo e econômico da Santa Casa é realizado pela Mesa Administrativa que é composta pelo Provedor, três Vice-Provedores e doze Mesários. Os componentes desse Órgão, conforme reza em seu Compromisso (estatuto) e legislações vigentes, não recebem remuneração ou benefícios, direta ou indiretamente, de nenhuma forma, em contrapartida aos serviços prestados.

Para a execução das diretrizes e decisões tomadas pela Mesa Administrativa é nomeada uma Diretoria Executiva para a qual a Entidade remunerou, em 2021, R\$ 5.907 (R\$ 4.828, em 2020). Não há outros benefícios pagos ou a pagar, bem como direitos reconhecidos a serem pagos.

NOTA 27 – SEGUROS

Os bens imóveis, móveis e estoques da Entidade estão cobertos por seguro na modalidade incêndio (para riscos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval e alagamento), com vigência até junho/2022, e os veículos na modalidade automóvel (cobertura total), com vencimentos em setembro/2022. Os veículos estacionados na propriedade localizada no centro de Porto Alegre estão cobertos por seguro na modalidade responsabilidade civil com vigência até junho/2022. Todos os seguros estão contratados com importâncias seguradas dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.



NOTA 28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 24/03/2022 foi formalizado junto a Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha a descontinuidade dos contratos de gestão e prestação de serviços da Santa Casa ao Hospital de Santo Antônio da Patrulha. A referida descontinuação ocorrerá durante o exercício de 2022.

Alfredo Guilherme Englert Provedor	Vladimir Giacomuzzi Vice-Provedor	Vilson Darós Vice-Provedor	Eduardo José Centeno de Castro Vice-Provedor
Julio Flávio D. de Matos Diretor Geral	Antonio Nocchi Kalil Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa	Ricardo Gallicchio Kroef Diretor Técnico	Oswaldo Luis Balparda Diretor de Operações
Jader Pires da Silva Diretor Administrativo	Ricardo Englert Diretor Financeiro	Marconi Micco Contador CRC-RS 53.921/O-0	



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros e Administradores
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, em consonância com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, em consonância com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para



permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 25 de março de 2022.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador - CRC 1SP255758/O-9



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, no exercício de suas competências conferidas na alínea “d” do art. 64 do Compromisso Estatutário, procedeu ao exame do Relatório de Atividades, bem como, das Demonstrações Financeiras pertinentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e, com base nas reuniões periódicas com gestores de áreas da Santa Casa, nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, verificou a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalva da PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES, entendeu que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição econômico-financeira e as atividades desenvolvidas pela Santa Casa no exercício de 2021.

Assim, diante do exposto, o Conselho opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e deliberados pela Mesa Administrativa e Assembleia Geral Ordinária da Irmandade.

Porto Alegre, 25 de março de 2022.

Antonio Parissi
Conselheiro Presidente

Emilio Rothfuchs Neto
Conselheiro

José de Souza Mendonça
Conselheiro

Luís Roberto Andrade Ponte
Conselheiro

Neiro Waechter da Motta
Conselheiro

João Victório Berton
Conselheiro

Paulo René Bernhard
Conselheiro

Percival Oliveira Puggina
Conselheiro

História

A criação da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, há 216 anos, se deve principalmente ao espírito pioneiro de seus fundadores. Sob a liderança do Irmão Joaquim Francisco do Livramento, fizeram nascer a instituição com a missão de acolher e assegurar atendimento médico a pessoas de todos os níveis sociais, mas com ênfase aos mais necessitados, grupo constituído na época por escravos, prisioneiros, indigentes, pobres, crianças, velhos abandonados e doentes mentais.

Ao longo de sua trajetória, a Santa Casa manteve-se fiel aos princípios de misericórdia e humanismo. À missão assistencial e social condizente com estes ideais, agregou ao longo do tempo processos inovadores e recursos tecnológicos de ponta para se transformar em um dos maiores e mais sofisticados complexos hospitalares da Região Sul do Brasil.

LINHA DO TEMPO



1803

Fundação da Santa Casa

1815

Fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia

1826

Inauguração da Santa Casa

1850

Inauguração do Cemitério da Santa Casa

1898

Fundação da primeira Escola de Medicina do Estado, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

1915

Primeiro Bloco Cirúrgico em funcionamento

1930

Inauguração do Hospital São Francisco

1940

Inauguração da Maternidade Mário Totta

1946

Inauguração do Hospital São José

1953

Inauguração do Hospital da Criança Santo Antônio

1961

Inauguração da Faculdade Católica de Medicina, atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

1965

Inauguração do Pavilhão Pereira Filho

1967

Inauguração do Hospital Santa Rita

1985

Reconhecimento como hospital-escola

1989

Incorporação do Hospital Santa Rita à Santa Casa

2000

Ampliação e modernização do Hospital Santa Rita

2001

Inauguração do Hospital Dom Vicente Scherer

2002

Inauguração do novo prédio do Hospital da Criança Santo Antônio

2005

Renovação física e atualização tecnológica do Hospital São Francisco

2012

Hospital da Criança Santo Antônio se torna o primeiro hospital pediátrico do Brasil a conquistar a Acreditação pela Joint Commission International (JCI)

2014

Inauguração do Centro Histórico-Cultural Santa Casa

2016

Inauguração da Casa de Apoio Madre Ana e do Centro de Simulação Realística Clínica e Cirúrgica

2017

Início da gestão do Hospital Santo Antônio da Patrulha

2018Incorporação do Hospital Dom João Becker (Gravataí)
Inauguração do Centro Internacional de Arritmias - Instituto J. Brugada**2019**

Início da construção do Hospital Nora Teixeira

2020

Inauguração do Instituto Materno-Fetal Celso Rigo e da Unidade Intermediária de Arritmias

2021

Inauguração do Instituto de Cirurgia Robótica Helda Gerdau Johannpeter

*"Nós somos aquilo que
fazemos repetidamente.
Solidariedade não é um ato,
mas um hábito."*



HOSPITAL
SANTA CLARA



RUA PROF.
ANNES DIAS



PRAÇA
ARGENTINA



AV. JOÃO
PESSOA

HOSPITAL
NORA TEIXEIRA

HOSPITAL
SÃO FRANCISCO

HOSPITAL
DA CRIANÇA
SANTO ANTÔNIO

HOSPITAL
DOM VICENTE
SCHERER

CENTRO
HISTÓRICO
CULTURAL

PAVILHÃO
PEREIRA
FILHO

HOSPITAL
SANTA RITA

HOSPITAL
SÃO JOSÉ

EDIFÍCIO
GARAGEM

AV. OSVALDO
ARANHA

HOSPITAL
NORA TEIXEIRA



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA

PORTO ALEGRE